A gloria farroupilha de que são herdeiros os gauchos de hoje, nesta hora de renuncias e capitulações, não deve e não pode rolar para a poeira do esquecimento. Os exemplos de bravura legados aos filhos pelos bravos centauros de Piratiny hão ainda de desabrochar, nas madrugadas rubras do Pampa, em sangrentas epopéas de victoria.

ANNO II — NUMERO 240
MATUTINO INDEPENDENTE
Numero avulso, 100 rs.

Rio, 28 de Setembro de 1930
SUCCURSAL EM NICTHEROY
Rua da Conceição, 58 - 1º andar

PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA" — Redactor-Chefe: HUMBERTO RAMOS — REDACÇÃO: OUVIDOR 187-189

Para os annaes do jornalismo brasileiro

Assis Chateaubriand está indignado com o sr. Affonso Penna Junior — Atacando os "grillos" de São Paulo, o "az" da cavação quer fazer-se grillo da fortuna do conde Modesto Leal

Sr. Affonso Penna Junior

O sr. Assis Chateaubriand, em artigo de hontem, em seu vespertino, mostra-se indignado contra o sr. Affonso Penna Junior, porque esse advogado, em carta, lhe poz a calva á mostra.

A questão resume-se no seguinte. Assis Chateaubriand poz todos os seus jornaes á disposição do conde Modesto Leal, para defender uma causa de terras desse senhor.

O advogado Affonso Penna Junior, defensor da parte contraria, não concordou com o modo de defesa da imprensa de Chateaubriand e escreveu mostrando o erro em que este andava.

O estrillo de Chateaubriand é, pois, dos mais justificaveis. Trata-se, de uma questão de dinheiro e nessa questão Assis não pode ter contemplações.

Embora defensor do P. R. M., do qual faz parte o sr. Affonso Penna, Assis não pode ficar com este advogado, pois a outra parte tem argumentos muito mais preponderantes.

Todo o mundo sabe a fortuna immensa do conde Modesto Leal, e portanto, para vencer uma querella elle, certamente não fará questão de entrar com razões mais fortes para o principe do jornalismo, principalmente sabendo que para esse principe a mais forte de todas as razões é o dinheiro.

A questão do conde é sobre a propriedade de uma terras em São Paulo.

Assis Chateaubriand saiu em defesa do sr. Modesto Leal, affirmando que são os "grillos", que estão se apoderando das terras em questão.

Os "grillos", é preciso que se saiba, são chamadas certas pessoas, que se intitulando donos de terrenos, os vendiam, falsificando escripturas. O principe do jornalismo, o az da cavação, ao saber disso sentiu-se melindrado: elle não pode admittir que appareçam cavadores que o sobrepujem. Não. Assis não consente, em materia de arranjar dinheiro, quem tenha plano melhor do que elle. E por isso, justamente indignado, botou logo todos os seus jornaes á disposição do conde. Elle não teve a idéa de se fazer "grillo" em São Paulo, para se tornar proprietario: mas quer fazer-se "grillo" aqui mesmo para se tornar dono da fortuna do conde. Dahi o seu desespero contra o sr. Affonso Penna Junior.

A carta do sr. Penna poderia chamar a attenção do conde e este tomar precauções maiores com os "grillos" da imprensa de Chateaubriand, que as que vem tomando com os paulistas. Assis é, de facto, um "grillo" perigosissimo. O seu cri-cri é suave, manso e quando se dá por elle já as algibeiras estão todas roidas. O sr. conde de Modesto Leal, que se precavenha, por que, de outro modo, quando procurar este grande "grillo" não terá mais nem roupa para vestir.

A RUMANIA DESEJA UMA APPROXIMAÇÃO COM OS SOVIETS!

IMPORTANTES REVELAÇÕES DA — IMPRENSA DE BUCAREST —

BUCAREST, 27 — (A. B.) — Os jornaes commentam as noticias de uma approximação da Rumania com a Russia dos Soviets.

O orgão official rumaico, "Indreptarea", assevera mesmo que essa approximação foi sempre um desejo da Rumania. Outro jornal informa que o delegado rumaico á Liga das Nações foi encarregado de pedir ao sr. Benes, ministro do Exterior da Tchecoslovaquia, sua intervenção nesse importante problema, como intermediario entre os dois paizes.

As noticias accrescentam que o ministro tcheco teria acceito a incumbencia.

Desappareceram do Senado uma medalha de ouro e um busto de bronze

TRATAR-SE-A' DE UM CRIME OU APENAS DE DESIDIA DA COMMISSÃO DE POLICIA? — E' NECESSARIO A ABERTURA DE UM INQUERITO PARA ESCLARECER TÃO ESCANDALOSO CASO

Uma das notas muito commentadas, na tarde chuvosa de hontem, nos corredores do Monroe, foi o caso do desapparecimento da medalha de ouro com que foi aquelle pavilhão premiado, na Exposição de São Luiz, e o busto do seu constructor o marechal Souza Aguiar. E' um caso verdadeiramente escandaloso. O Senado, como se sabe, tem a sua commissão de policia, que é constituida pela mesa, á qual incumbe não só tratar da ordem e disciplina no interior da casa, como tambem deve zelar pelos bens que ali existem. A mesa do Senado, porém, ao que parece, até ignorava da existencia dos objectos desapparecidos, como ignora de tudo mais, que não dê azo a espectaculosidade. Sim, porque, a preoccupação da mesa é tornar-se falada, mas falada, sempre de modo elogiavel.

Senado Federal

Ella não gosta de criticas severas, de que se lhe apontem erros; neste caso, os membros da mesa tomam logo providencias energicas, para punir o atrevido que teve a ousadia de ir contra as suas ordens.

Isso, aliás, tem acontecido muitas vezes com os jornalistas independentes que ali vão por dever profissional.

Fóra disso, nada mais faz a mesa. E, por isso é que ali reina a maior anarchia, ao ponto de acontecer o que acabamos de noticiar. O desapparecimento de uma medalha de ouro e um grande busto de bronze, certo, não seria por descuido... Tal facto, certamente, foi fructo de um crime. E', portanto, necessario a abertura de um inquerito que tudo esclareça. A mesa do Senado está, pois, na obrigação de apurar tão escandalosa occurrencia.

Graves acontecimentos no antigo Contestado

OS REBELDES VICTORIOSOS EM VARIOS PONTOS

O "DIARIO NACIONAL", DE S. PAULO, PUBLICA OS SEGUINTES TELEGRAMMAS:

CURITYBA, 26. — DE RIO NEGRO, INFORMA A SUCCURSAL DE UMA FOLHA LOCAL:

"PESSOA RECEM - CHEGADA DA FRONTEIRA RIOGRANDENSE E CATHARINENSE INFORMA QUE E' DE INTRANQUILLIDADE O AMBIENTE NAQUELLA ZONA. HA MOVIMENTO DE FORÇAS, TENDO JA' SEGUIDO PARA CRUZEIRO, TRES CAMINHÕES COM FORÇA DA POLICIA CATHARINENSE E MAIS UM CONTINGENTE DO 13º BATALHÃO DE CAÇADORES DE PORTO UNIÃO. E' DE INTEIRA CONFIANÇA A PESSOA QUE INFORMA".

OS REBELDES APODERARAM-SE DE XANXERE E CHAPECO'

CURITYBA, 26. — REFERE UM VESPERTINO QUE A SUA SUCCURSAL EM PORTO UNIÃO, INFORMA'RA QUE XANXERE' E CHAPECO' ESTÃO NAS MÃOS DE UM GRUPO DE REBELDES. ACCRESCENTA CONSTAR QUE, DE HERVAL, PARTIU PARA COMBATEL-OS, NO DIA 21, UM CONTINGENTE DE 200 PRAÇAS DA POLICIA CATHARINENSE.

CRUZEIRO ESTA' OCCUPADA POR GRUPOS SEDICIOSOS

JOINVILLE, 26. — "A NOTICIA", FOLHA LOCAL, RECEBEU DO SEU ENVIADO ESPECIAL A' ZONA DO EX-CONTESTADO, A SEGUINTE COMMUNICAÇÃO, DATADA DE HERVAL:

"SABE-SE AQUI, COM ABSOLUTA CERTEZA QUE PARTE DO MUNICIPIO DE CRUZEIRO ESTA' OCCUPADA POR GRUPOS DE SEDICIOSOS A MANDO DO GENERAL FELIPPE PORTINHO E DE OUTROS CHEFES.

DIZEM QUE AS FORÇAS DO ESTADO, ESTÃO INACTIVAS NESTA ZONA, AGUARDANDO TÃO SO'MENTE UM ENTENDIMENTO DO GOVERNO DO ESTADO COM O FEDERAL.

O CAPITÃO JOÃO BAPTISTA PAIVA, COMMANDANTE DO DESTACAMENTO DA POLICIA CATHARINENSE, ACANTONADA NESTA ZONA, ACABA DE DAR PARTE DE DOENTE, TENDO PASSADO O COMMANDO DA FORÇA A OUTRO SEU COLLEGA.

O MOMENTO E' MAIS GRAVE DO QUE SE SUPPÕE, A NÃO SER QUE HAJA UM ENTENDIMENTO PARA QUE OS GRUPOS ARMADOS QUE ESTÃO DENTRO DO NOSSO TERRITORIO PASSEM PARA O RIO GRANDE, SEM QUE PARA ISSO HAJA NECESSIDADE DE SE EMPREGAR A FORÇA ARMADA".

NOTICIAS DE PASSO BORMANN

PORTO ALEGRE, 26. — EM DESPACHO DE PASSO BORMANN, INFORMA "O ESTADO DO RIO GRANDE":

"APESAR DO MUNICIPIO SE ACHAR EM CALMA, TODO O PESSOAL QUE FAZ PARTE DA JUSTIÇA E ALGUMAS AUTORIDADES RETIRARAM-SE PARA XANXERE', TENDO FICADO AQUI, APENAS, O SUPERINTENDENTE DO MUNICIPIO E O SUB-DELEGADO DE POLICIA.

PROCEDENTE DE NONOHAY, ACABA DE CHEGAR AQUI, O CORONEL FIDENCIO DE MELLO, QUE VEIO EM VISITA AO CORONEL NICACIO PORTELLA DINIZ.

PROCEDENTE DE PALMEIRA, CHEGOU ANTE-HONTEM EM NONOHAY, O CORONEL VALZUMIRO DUTRA, ATTRIBUINDO-SE GRANDE IMPORTANCIA A ESSA VIAGEM".

Uma innominavel bandalheira que vem sendo acobertada pelo governo do sr. Manoel Duarte

A CELEBRE "COMPANHIA SALICOLA FLUMINENSE" DEVOROU 1.250:000$000 DO ESTADO E LUDIBRIOU INNUMEROS ACCIONISTAS E SALINEIROS!

Sr. Manoel Duarte

De norte a sul do paiz, á sombra de governos pouco escrupulosos, proliferam, assustadoramente, "patrioticas" empresas de commercio, industria ou transporte, fundadas pelos famulos ou pelos parentes e affins dos sóbas locaes, para o effeito dos cofres estaduaes "marcharem" com, pelo menos, 50 % do capital estipulado, isto sem falar nos previlegios, regalias e favores immoralissimos que taes empresas pleiteam e obtêm com facilidade.

Isto feito, entram os "activos patriotas" a deglutirem silenciosa e pachorrentamente, os rendimentos do dinheiro desviado, esquecidos por completo dos compromissos assumidos e annunciados ao povo ingenuo.

Está no ról destas empresas "patrioticas" a Companhia Salicola Fluminense, para cuja historia, aqui resumida, pedimos a preciosa attenção do sr. Manoel Duarte, o cidadão que ha 3 longos e calamitosos annos vem fazendo uma desgraçada "experiencia do regime" no infeliz Estado do Rio.

Achando-se no governo deste Estado, no correr de 1927, o actual senador Feliciano Sodré, certos cavalheiros, portadores de nomes de cartaz nos circulos sociaes e financeiros desta capital, procuraram-n'o em palacio para lhe proporem, baseados na lei, que criou o famigerado Instituto de Fomento e Economia Agricola, o financiamento, por parte deste Instituto, de uma Companhia destinada a desenvolver a industria do sal em Araruama.

Ingenuo como só elle o sabe ser, o ex-presidente viu, através da palavra meliflua dos taes cavalheiros, a pacata Araruama transformada num "Eldorado" de portentosa e allucinante riqueza. Quando lhe cantaram nos ouvidos que a futurosa industria seria explorada por um processo novo e patenteado, s. ex. arredondou desmesuradamente os olhos e berrou: Basta! Contem commigo.

E, na verdade, em fins daquelle mesmo anno de 1927, foi incorporada a Companhia com o capital de réis 2.500:000$000, sendo que o Instituto de Fomento Agricola subscreveu a metade, ou sejam 1.250:000$000!

Conforme consta da acta então publicada, os incorporadores, drs. Jaguaguaro da Rocha Miranda, Luiz Duque Estrada Guerra e outros, transferiram á nova Companhia uma propriedade no municipio de Araruama, na qual garantiram existirem grandes salinas, pela importancia de 700:000$000, propriedade esta, porém, que não vale, segundo as melhores estimativas dos entendidos, mais de 50:000$000...

A seguir, foi lançada a pedra fundamental de um grandioso edificio a ser construido em Nictheroy, nos terrenos do aterro de S. Lourenço solennidade ruidosa a que compareceram o presidente do Estado, o prefeito local, jornalistas e um numeroso grupo de "cavadores" de todos os matizes.

Este edificio cuja primeira pedra foi assim commemorada com todos os matadores, destinava-se a "um grande armazem de sal, refinaria e deposito do producto dos diversos salineiros do Estado, contra adeantamentos de dinheiro aos mesmos — afim de facilitar-lhes os capitaes necessarios ao desenvolvimento da industria". Mais ainda: foram adquiridos 2 ou 3 armazens em Araruama, para deposito e beneficiamento de sal pelo processo privilegiado que serviu de base á organização da Companhia e annunciada

(Continua na 8ª pag.)

A PARAHYBA E OS SEUS ULTIMOS ACONTECIMENTOS POLITICOS

OS TERMOS DO VETO DO SR. ALVARO DE CARVALHO

RECIFE, 27 (DTM) — O ultimo numero de "A União", orgão official do governo da Parahyba, aqui chegado, insere o véto opposto pelo sr. Alvaro de Carvalho, governador daquelle Estado, á resolução legislativa sobre a nova bandeira da Parahyba.

Eis os termos do véto: "Usando das attribuições que me confere a Constituição e considerando que o projecto nº 6, em suas linhas geraes, como nas minucias de sua organização, é uma simples criação de partido; considerando que a bandeira, em qualquer Estado, é o symbolo da vida normal, uma synthese das aspirações collectivas; considerando que a phrase inscripta que ella cria não é historica e nem figura o telegramma do presidente João Pessôa quando negou apoio á candidatura do sr. Julio Prestes; considerando que a palavra "nêgo", desacompanhada de qualquer explicação, é incomprehensivel e encerra um grito de puro negativismo, resolvo vétar esse projecto, devolvendo-o á Assembléa para os dispositivos constitucionaes que regem o caso".

APPROVADA A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL

PARAHYBA, 27 (A. B.) — A Assembléa Estadual approvou na sua sessão de hontem em ultima discussão a reforma da Constituição do Estado.

A campanha para conseguir essa reforma foi levantada em 1924 pelo deputado Antonio Botto de Menezes, na tribuna da Assembléa e no seu jornal, "O Combate", tendo apresentado elle mesmo um projecto de reforma.

A Assembléa, finalmente, pediu ao senador Epitacio Pessôa um projecto de reforma da Constituição Estadual. O sr. Epitacio Pessôa dirigiu-se, então, ao sr. Botto nos seguintes termos: "Peço-lhe que me mande suas suggestões se tem outras além de suas emendas. Desejo que, além da iniciativa, lhe caiba a gloria da maior collaboração."

O projecto do sr. Epitacio Pessôa, hontem approvado em ultimo turno, acceitou a suppressão do logar de 2º vice-presidente do Estado e da idade de 60 annos como limite para governar a Parahyba e bem assim a exigencia da antiga Constituição que estipulava a necessidade de ser parahybano nato para governar o Estado.

Foram approvadas outras emendas do mesmo deputado, além de algumas suggestões apresentadas pelo sr. Adhemar Vidal.

O deputado Generino Maciel, apoiado pelo sr. Irineu Joffely, salientou o merito da iniciativa, a coragem e o esforço com que o deputado Antonio Botto defendeu até o fim sua reforma.

O SENADOR EPITACIO PESSÔA ESPERADO NA PARAHYBA

PARAHYBA, 27 (A. B.) — E' ansiosamente aguardada a vinda do senador Epitacio Pessôa a este Estado.

Já se annuncia que a magistratura parahybana está preparando excessivas homenagens ao chefe do situacionismo parahybano, durante cuja permanencia nesta capital deverão realizar-se outras numerosas manifestações.

JA' E' LEI O PROJECTO QUE CRIA A NOVA BANDEIRA DO ESTADO

PARAHYBA, 27 (A. B.) — O projecto de lei n. 6 da Assembléa Legislativa, criando a nova bandeira do Estado, que foi vétado pelo presidente Alvaro de Carvalho, mas em seguida votado por dois terços da mesma Assembléa, sendo assim convertido em lei, tomou o numero 704. Essa lei, já publicada, está assim redigida:

"Art. 1º — Terá o Estado a sua bandeira propria, cujo uso será regulado por decreto do poder executivo.

Art. 2º — A bandeira terá dois terços de côr rubra e um de côr negra, ficando esta ao lado do mastro.

Paragrapho unico. — Na parte rubra figurará a palavra "NEGO", inscripta em caracteres brancos na proporção de um vigesimo para o todo."

Sr. Alvaro de Carvalho

DYNAMITADA A RESIDENCIA DO ADMINISTRADOR DOS CORREIOS NA PARAHYBA

Dois soldados do Exercito ficam feridos

PARAHYBA, 27 (A. B.) — Na madrugada de hoje um grupo de desconhecidos atirou duas bombas de dynamite contra a residencia do sr. Carlos Taveira, administrador da Repartição dos Correios da Parahyba.

Dois soldados do Exercito, que ali se achavam de guarda, ficaram feridos, parecendo ter ficado um em estado grave.

A residencia do sr. Carlos Taveira soffreu damnificações em consequencia da dupla explosão.

(Continua na 8ª pag.)

Os horrores da secca no sertão da Parahyba

RECIFE, 27 (A. B.) — O "Jornal do Commercio" publica uma carta assignada por "Um parahybano", na qual se descrevem os horrores da secca no trecho do territorio da Parahyba situado a oeste do planalto da Borburema, notadamente em alguns municipios.

O missivista appella em nome dos flagellados para o governo federal afim de que seja minorada a situação afflictiva dos sertanejos que habitam a zona das immediações do Cariry.

VAE ACABAR A VENDA DA CARNE SEM OSSO

GERALDO ROCHA, NÃO CONSEGUINDO AÇAMBARCAR O COMMERCIO DE CARNE, RESOLVEU RECOLHER OS SEUS AUTOMOVEIS — FELIZMENTE, DESTA VEZ, O POVO VIU-SE LIVRE DAS GARRAS DO DIRECTOR D'"A NOITE"

Já aqui dissemos, ha dias, que Geraldo Rocha, o grande magnata, somente lançou-se no mercado de carnes verdes, com o intuito de açambarcar esse mercado e de explorar a população. Fazendo grandes reclames de sua carne sem osso, vendida em automoveis, o esperto negocista conseguiu varios favores da municipalidade e outras facilidades.

E' que as nossas autoridades pensavam que Geraldo Rocha agia honestamente, com a intenção de bem servir o publico. Foram as varias autoridades mais uma vez ludibriadas pelo notavel negocista. A intenção de Geraldo era a de explorar o povo em beneficio da sua bolsa, e prejudicar o paiz em beneficio de seus socios estrangeiros.

Geraldo pensava açambarcar o commercio de carne, e, depois, só, em campo, augmentar os preços á vontade. Começava com os automoveis, depois compraria os açougues o tomaria conta dos matadouros. Mas a grita se levantou geral, contra as pretensões do terrivel magnata. Os marchantes e açougueiros, percebendo o plano traiçoeiro do director da "A Noite", reuniram-se e entraram em luta. Geraldo viu, então, que, para vencer teria de gastar muito dinheiro, pois o lado contrario tambem contava fortes elementos. E Geraldo recuou.

No seu jornal "A Noite", veiu elle, hontem, falando, pela bocca de um empregado, dos Armazens Frigorificos.

A carne sem osso vae ser suspensa, affirma aquelle empregado, e dá uma serie de motivos, todos absolutamente sem a menor razão. E' que o verdadeiro motivo, a forte razão, está com o que dissemos. Geraldo Rocha não conseguiu açambarcar o mercado de carne.

A BATALHA

Redacção, Administração e Officinas:
OUVIDOR NS. 187 e 189
Redactor Secretario:
LADISLA'O DE HONKIS
Thesoureiro:
F. BARCELLOS MACHADO
Telephones:

Direcção	4.5340
Secretario	4.5341
Redacção	4.5342
Gerencia	4.3768
Publicidade	4.3700

ASSIGNATURAS
Territorio Nacional

Anno	40$000
Semestre	25$000

Para o Estrangeiro

Anno	60$000
Semestre	35$000

Numero avulso

Capital e Nictheroy	100 rs.
Interior	200 rs.

Toda a correspondencia commercial deve ser endereçada á Gerencia.

Succursal em Nictheroy:
RUA CONCEIÇÃO, 58 (sobrado)

A BATALHA tem como unico cobrador, nesta praça, o sr. Carlos Bastos, que possue, além das credenciaes desta folha, carteira de identidade.

A attitude do presidente da Parahyba

Quando tombou, assassinado pelas balas dos cangaceiros officializados o vulto heroico de João Pessôa, o povo parahybano ficou, momentos, estatico, olhando sem vêr, como poderia encontrar quem substituisse o grande presidente. A figura do sr. Alvaro de Carvalho, que, por força da lei, assumia o cargo, não tinha a expressão bastante forte, para succeder tão bravo e valoroso chefe. Mas o sr. Alvaro de Carvalho soube, no primeiro momento captar as sympathias do povo. Os seus primeiros actos revelavam energia e independencia. A impressão causada pelos seus telegrammas aos presidentes de Minas e Rio Grande do Sul, communicando-lhes a sua posse e dando-lhes a certeza de ser um continuador da grande obra iniciada por João Pessôa, influiu poderosamente na opinião publica. O sr. Alvaro de Carvalho tornou-se, assim, uma esperança para o povo parahybano. Mas, a situação politica do Estado cada vez mais se aggravava, sob a pressão do governo federal e o sr. Alvaro de Carvalho dá o primeiro signal de fraqueza. O povo se levanta e manifesta francamente o seu descontentamento. O presidente, porém, não sabe mais conquistar a opinião desse povo heroico. A população toda se revolta; quer a attitude abertamente de opposição ao governo federal e aos inimigos de João Pessôa.

O sr. Alvaro de Carvalho tenta reconciliar as coisas, quer agir com calma, com prudencia. Vem porém o caso do projecto da nova bandeira, e o sr. Alvaro de Carvalho, sem considerar o espirito de revolta em que se acha a população do Estado, vetou-o. O povo tomou esse acto como mais um recuo do presidente, aos seus deveres, como continuador de João Pessôa. A indignação estendeu-se a todo o Estado. No emtanto, ainda está em tempo do sr. Alvaro de Carvalho se reconciliar com o valente povo de sua terra. Basta que s. ex., com elle confraternize, com elle saiba defender a honra do seu Estado, tantas vezes tentada enxovalhar pelos traidores, com elle saiba honrar a memoria do grande João Pessôa.

O sr. Alvaro de Carvalho deve meditar bastante sobre a sua situação. S. ex., ao lado de povo tão heroico, só poderá crescer de nome, de prestigio, de admiração, deante de toda a nação brasileira.

Alliança dos Cégos

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na sua séde á rua Henrique Dias, 27 — Rocha — a inauguração das suas officinas esta magnifica instituição de cegos adultos.

Sendo tambem, anniversario do seu esforçado presidente dr. Alvaro de Azevedo Lisboa, os seguinhos querem lhe prestar suggestiva homenagem e por isso convidam para essa cerimonia a todos os associados.

A reforma do contrato da Estrada de Ferro S. Paulo Railway

SANTOS, 27. — (A. B.) — Em sua reunião de hontem a Camara Municipal approvou uma indicação apresentada pelo vereador Ignacio Bastos, relativa á reforma do contracto da Estrada de Ferro S. Paulo Railway.

Essa indicação é um pedido ao Governo Federal para incluir no novo contracto uma clausula creando para a S. Paulo Railway a obrigação de construir em Santos uma estação nova.

A proposito

Numa de suas "Historias sem data", assignala Machado de Assis uma observação curiosa: "eu cuido, escrevo o mestre, ou cuido que se póde avaliar um homem pelas suas sympathias historicas; tu serás mais ou menos da familia dos personagens que amares deveras."

Occorreu-me applicar esta psychologia, ao defrontar uma affinidade de caracteres, que envolve tambem uma homonymia.

Com effeito, á leitura, hontem, de "Atala" e "René", todo o Chateaubriand se me revelou claramente.

Grande artista, porém, não grande homem; immenso talento, mais immenso orgulho; devorado de ambição, porém, uma só coisa encontrando, no mundo, digna do seu amor e de sua admiração: a sua propria pessoa. Infatigavel no trabalho, capaz de tudo, salvo de dedicação real, de abnegação e de fé. Ciumento de todo successo, sempre esteve na opposição, para renegar todo serviço recebido ou toda gloria além da sua.

Legitimista no Imperio, parlamentar, na legitimidade; republicano, durante a monarchia constitucional, defendeu o christianismo, quando a França era livre pensadora, renunciando á religião, quando o culto retornou á sua autoridade — era o segredo das contradicções intermina-veis.

A sua aspiração suprema era ser só como o sol, devorado pela sêde da apotheose, pela incuravel e insaciavel vaidade que allia a ferocidade da tyrannia ao maximo descontentamento deante de outras honrarias.

Imaginação magnifica, porém, mão caracter. Inspiração poderosa, porém, egoismo antipathico. Coração secco, que apenas supportava em torno adoradores e escravos. Alma atormentada pela preoccupação constante de uma aureola de glorias.

Essencialmente colerico, Chateaubriand começou a sua carreira pelo desafio, pela necessidade de contrariar, de esmagar, de vencer. O seu ponto de partida foi Rousseau — contrariando sempre.

Rousseau era revolucionario: Chateaubriand escreveu o "Essai sur les revolutions". Rousseau era republicano e protestante: Chateaubriand fez-se realista e catholico. Rousseau era burguez: Chateaubriand glorificava a nobreza. Rousseau conquistára para as letras francezas a natureza das montanhas e dos lagos da Suissa: Chateaubriand foi procurar a natureza colossal da America...

Sempre no "papel", travesti, cantando renome, e quasi nunca a sinceridade, a lealdade, a candura. Sempre a indifferença real simulando paixão pela verdade; sempre a imperiosa busca da gloria, em logar de consagrar-se ao bem; sempre o artista ambicioso, jamais o cidadão, o crente, o homem.

E' o prototypo de uma força funesta e de uma linhagem perniciosa.

FREDERICO KANT

Juizo da 1ª Vara de Nictheroy

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1.ª Vara de Nictheroy, julgou por sentença o inventario negativo de Maria Antonia Passeri Fallace.

— Vão ser ouvidos os interessados na acção executiva movida contra Ludovina Ribeiro Leal e na arrecadação dos bens de José Olympio da Silva; o curador geral no processo de interdicção de Eduardo Candido da Silveira Rodrigues, no inventario de Sergio Antonio de Azeredo, na tutela de Waldomir Fidelis.

— Subiram á conclusão a acção executiva movida contra Antonio Sanat e outros, e o requerimento do credor do dr. Francisco de Castro Araujo no inventario do dr. Joaquim Peixoto.

— Foi encaminhado ao contador o inventario do dr. Delphim Fernandes.

— Foi nomeado o dr. Alfredo Bahiense no inventario de Antonio Balbino.

CONCORDATA

O juiz da 1.ª Vara de Nictheroy despachando na concordata preventiva de... ... ... julgou procedente o credito de Oswaldo Dias Lemos, na importancia de 9:000$000 mandando, assim, incluir o mesmo como credor chirographario da mesma concordata.

AS REVOLUÇÕES SÃO O UNICO REMEDIO SEGURO

O "LONDON TIMES" E UM INFLAMMADO DISCURSO DO "LEADER" ADOLPHO HITLER

LONDRES, 27 (A. B.) — O "London Times", occupando-se do discurso pronunciado em Leipzig pelo Sr. Hitler, chefe dos nacionaes-socialistas, classifica-o de cruel desillusão para os politicos allemães, que acreditavam ter o sr. Hitler a noção das responsabilidades.

A insistencia do "leader" nacional socialista em affirmar que as revoluções são o unico remedio seguro para "curar" o paiz, corresponde perfeitamente ao desconhecimento das suas responsabilidades de chefe de uma poderosa agremiação politica.

O jornal citado escreve que "o advento desse perigoso e romantico aventureiro" traria graves perturbações para a Allemanha, quer quanto ás suas relações externas, quer quanto á sua situação economica.

O "Daly Herald", orgão do Partido Trabalhista, acredita que as declarações constitucionalistas do sr. Hitler tenham causado bastante desagrado aos seus correligionarios.

"A NOTA"

A partir de hoje circulará aos domingos "A Nota", orgão independente de critica e combate.

Trata-se de um jornal noticioso em cujas columnas se encontram, a guisa de relatorio, recapitulados todos os factos de maior relevo occorridos durante a semana, aqui na capital e nos Estados.

Os desportes são tratados com o maior cuidado e imparcialidade.

Uma das secções que merecem especial attenção e que deve agradar aos foliões é a referente aos clubs e sociedades carnavalescas.

"A Nota" a continuar conforme começou, dará o nota.

SEMANA DE SAUDE, EM SANTOS

SANTOS, 27. — (A. B.) — Esteve muito concorrida a palestra da Semana de Saude realizada na Escola de Aprendizes Marinheiros de Santos, sob o patrocinio do Rotary Club.

Essa palestra sanitaria foi realizada pelo dr. Edegard Boaventura, que discorreu sobre a syphilis como perigo social.

A personificação da lealdade

Mostram-se surprezos os jornalistas furtacores, que ora fingem estar do lado dos que defendem a liberdade, a justiça e o povo, ora apoiam a tyrannia e as olygarchias, com as palavras do general J. A. Flores da Cunha, ao chegar ante-hontem, a Livramento.

Não podemos deixar de ter uma grande piedade, por esses preteñciosos, que se julgam muito espertos e são uns desmemoriados, pobres de espirito.

Os horrores que acham ter dito o senador gaucho do sr. Pereira de Souza, elle já os tinha dito aqui, no Senado, com a acquiescencia de todos os senadores.

Sim, porque quem cala, consente.

Se houve em toda esta campanha, que ainda não está terminada, quem não illudiu, nem procurou illudir, ao paiz e, muito menos, ao proprio presidente da Republica, foi o bravo e generoso general Flores da Cunha, que é, sem favor algum, a personificação da lealdade.

Desde muito antes da eleição que elle, os seus patricios correligionarios, assim como os libertadores declararam que só se submetteriam ao resultado das urnas num pleito livre, em que a nação se manifestasse.

Era preciso o respeito ao direito de cada cidadão votar em quem quizesse. Mas os reaccionarios não contentes de terem por toda forma difficultado o alistamento dos liberaes, de terem alistado em São Paulo menores e estrangeiros, de terem roubado os votos dados aqui, em São Paulo e nos Estados escravizados do norte aos srs. Getulio Vargas e João Pessôa, ainda depuraram dezenove deputados e um senador eleitos e fizeram a intervenção branca em Minas Geraes, na Parahyba e no proprio Rio Grande do Sul, e achando isso pouco, requintaram na sua maldade, perversidade e crueldade, tirando, covardemente, a vida ao presidente João Pessôa, de quem fizeram um heróe-martyr, cuja memoria será cultuada quando ninguem mais se lembre dos seus inimigos microscopicos.

Agora, não querem que o Rio Grande do Sul encare com energia e com firmeza, como disse o intemerato senador Flores da Cunha, a hora que a Republica está vivendo.

"Todos devem estar vigilantes em torno da Patria, que atravessa um dos seus mais difficeis momentos. O Rio Grande continuaria sempre ao lado da Patria."

Sempre tivemos certeza disso e, mais duma vez, o affirmamos, quando o derrotismo de uns e o cynismo de outros procuravam apresentar o Rio Grande do Sul na attitude de quem mendigava uma pasta no governo do sr. Julio Prestes, para adherir ao governo que tripudiou truculentamente sobre os nobres sentimentos de solidariedade politica dos liberaes, de amor á liberdade e defesa da justiça dos sul-riograndenses.

Estamos certos de que, mais uma vez, o presidente da Republica ficará surdo aos conselhos do intemerato defensor da Republica, porque amnistia este governo só póde dar aos cangaceiros de Princeza e o voto secreto não o interessa.

A reconciliação do general Flores da Cunha e seus irmãos, com o coronel João Francisco, mostra como o Rio Grande do Sul vibra em unisono, esquecendo o passado os que têm os olhos fitos na honra do seu Estado e na felicidade, no saneamento moral e na reimplantação da Republica, no Brasil.

A estrondosa manifestação feita ao senador, general Flores da Cunha, ao terminar o seu discurso, mostra com quem está o povo riograndense do sul.

E' natural que os reaccionarios, illudidos até agora pela duplicidade dos Cains e Vespucios, tremessem, quando se convenceram da realidade ameaçadora.

O Rio Grande do Sul mantem-se fiel aos seus compromissos com a Nação, e máo grado a covardia de uns, a ganancia e a traição, de outros, não sustentará a insensatez dominante e a continuação do regime de amparo aos cangaceiros criminosos de Princeza, enquanto são perseguidos os patriotas que lutaram por um ideal, que é o mesmo pelo qual aspiram todos os brasileiros honestos, republicanos de verdade, que é o da liberdade, igualdade e fraternidade para todos e não somente para os membros da camarilha perrepista e seus alliados.

Em breve teremos a realização desse ideal com o raiar de nova aurora.

ALMIR FERREIRA

A posse e começo de exercicio do novo chefe de policia

O dr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, novo chefe de Policia, do Districto Federal

Tomou hontem, posse do cargo de chefe de policia do Districto Federal para o qual, conforme noticiámos na ultima edição, fôra nomeado, por decreto de ante-hontem, o dr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, que, desde a administração do dr. Carlos da Silva Costa, vinha exercendo as funcções de delegado auxiliar.

A solennidade da posse effectuou-se no Ministerio da Justiça, perante o respectivo titular, ás 15 horas, na presença de grande numero de amigos, admiradores e varias personalidades de destaque social, politico e administrativo, entre os quaes notavam-se: dr. Coriolano de Góes, ministro do Supremo Tribunal Militar; o dr. Alfredo Sá, tambem ministro daquelle tribunal; o desembargador Cesario Alvim, o dr. Hugo Carneiro, governador do Acre; o coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção; o dr. Lemos Britto, director da Escola 15 de Novembro; o dr. Araujo Jorge, ex-chefe de policia do Acre; o intendente municipal dr. Dormund Martins; funccionarios da Secretaria de Estado e do Gabinete, representantes da justiça, do Congresso Nacional, da imprensa e outros.

Após a assignatura do termo de compromisso, o novo chefe de policia, acompanhado pelo seu antecessor e demais pessoas gradas dirigiu-se ao palacete da rua da Relação, onde entrou no exercicio do cargo.

Alli o dr. Oliveira Ribeiro Sobrinho recebeu grande numero de visitantes, inclusive os representantes da imprensa, aos quaes declarou que se Deus ajudar proseguirá na obra util e perfeita de seu antecessor.

Quanto á escolha de seus auxiliares de administração, s. s. guardou reservas.

O sabbado inglez na Camara

UM PROJECTO SOBRE A SITUAÇÃO DOS OPERARIOS DO ARSENAL DO LADARIO, EM MATTO GROSSO

A Camara hontem não funccionou. Guardou religiosamente o sabbado inglez. Ficou sobre a mesa o seguinte projecto, assignado pela bancada matto-grossense:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica extensiva aos operarios, serventes do Arsenal de Marinha do Ladario, no Estado de Matto Grosso, o disposto do art. 73 da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923.

Art. 2º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir os necessarios creditos e a expedir as instrucções que julgar conveniente á execução da presente lei.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

Justificação — "Lendo-se o que dispõem o art. 73, da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923 e o art. 121, da lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1921, verifica-se, desde logo, o que pretende o presente projecto, isto é, dar aos operarios nelle referido organização e vantagens identicas ás que foram concedidas aos mensalistas, operarios, serventes, diaristas e trabalhadores dos Arsenaes de Guerra e da Marinha do Rio de Janeiro, da Intendencia da Guerra da Capital Federal, da Fabrica de Cartuchos e Artefactos da Guerra e da Marinha. Trata-se de um numeroso grupo de artifices, nos quaes se destacam alguns verdadeiramente aprimorados na sua especialidade artistica e que merecem ser estimulados e retribuidos nos seus esforços afim de que o Estado possa sempre contar com esses elementos. Além disto, o Arsenal do Ladario, pelo que já tem sido util ao paiz e pela sua importante finalidade no nosso apparelhamento e defesa militar e industrial, bem merece possuir o seu pessoal nas condições indicadas pelo projecto."

28 DE SETEMBRO

PASSA HOJE MAIS UM ANNIVERSARIO DA "LEI DO VENTRE LIVRE"

A data de hoje registra um dos mais notaveis acontecimentos da nossa historia — é a passagem de mais um anniversario da lei de ventre livre, o grande passo dado pelo visconde do Rio Branco, para a libertação dos escravos no Brasil. De facto, pouco tempo depois, a princeza Isabel, teve o gesto sublime de assignar a chamada lei aurea, que acabou definitivamente com a escravidão.

Commemorando tão grandiosa data preparam-se para hoje varias festividades, salientando-se, entre ellas, a sessão civica da loja maçonica Visconde do Rio Branco. Esta festa constará de duas partes. A primeira realizar-se-á ás 8 horas da manhã, junto a estatua do visconde do Rio Branco, falando nessa occasião o conhecido orador pernambucano dr. J. E. do Rego Barros. A segunda parte será realizada á noite, na séde da loja, constando de uma conferencia em torno da data, pelo grande tribuno dr. Evaristo de Moraes.

Prorogando o praso para pagamento de impostos municipaes, em Nictheroy

O prefeito de Nictheroy, por acto de hontem prorogou o praso para o pagamento sem multa, dos impostos municipaes, até o dia 10 de novembro proximo vindouro.

O INSOLUVEL PROBLEMA DO DESARMAMENTO

A IMPRENSA ALLEMA E OS DISCURSOS DE LORD CECIL E DO CHANCELLER HENDERSON

BERLIM, 27 (A. B.) — Os discursos pronunciados em Genebra por Lord Cecil e o sr. Arthur Henderson a proposito do problema do desarmamento, em que Lord Cecil mostrou-se contrario á fixação de uma data para a Conferencia do Desarmamento, emquanto que o sr. Henderson mudava de attitude e já não desejava apressar a reunião dessa Conferencia, são objectos dos commentarios da imprensa politica que attribue essa mudança de attitudes dos homens publicos inglezes ao fracasso das negociações franco-italianas sobre o desarmamento naval.

Segundo o correspondente do "Deutsche-Allgemeine Zeitung", a Inglaterra proseguia na tactica de conduzir pouco a pouco a França a uma conferencia, sem se arriscar todavia a que lhe fosse respondido por uma franca negativa, agora mais do que nunca provavel.

Parece ao correspondente desse jornal que outra solução viria a ser adoptada talvez contraria ao ponto de vista allemão, que parecia contar com o apoio britannico no inicio da actual sessão de Genebra. Semelhantes accordos, termina o grande orgão allemão, resultam agora regularmente á custa da Allemanha, o que patenteia bem o fracasso da Liga em assumptos de maior transcendencia.

Ainda o incidente entre dois juizes fluminenses

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1.ª Vara de Nictheroy, está colligindo documentos para o fim de processar o dr. Caetano Pinheiro, juiz da comarca de Cambucy, deante dos ataques que lhe têm sido dirigidos no incidente recentemente verificado, entre os dois citados magistrados facto este amplamente divulgado pela imprensa.

Para instaurar o processo, o juiz Oldemar Pacheco está requerendo certidões de documentos.

Ainda o sequestro de Antunes de Almeida e seus companheiros

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SR. MAURICIO DE LACERDA

O sr. Mauricio de Lacerda recebeu os seguintes telegrammas:

"São Paulo, 27 — O Centro Academico Onze de Agosto, reunido hontem em sessão, approvou um voto de applauso á attitude de v. ex. no caso dos jornalistas cariocas. — (a.) **Paulo Marzagão**, secretario e **Pereira Barretto**, presidente."

"Friburgo, 26 — Felicito o illustre patriota pela brilhante victoria na campanha em prol da liberdade dos jornalistas presos pelas autoridades paulistas. Espero a defesa dos outros. Saudações — (a.) **Souza Nunes.**"

A meia "semana ingleza", do Senado

O Senado fez hontem a sua costumada meia "semana ingleza", realizando uma sessão curta e sem interesse, na qual não houve nem oradores nem numero para votação.

Constaram os trabalhos apenas do encerramento das seguintes discussões: unica dos vetos oppostos pelo prefeito ás resoluções do Conselho Municipal regulando o transito de vehiculos e cavalleiros na rua Gonçalves Dias, autorizando a aposentadoria do fiscal de casas de diversões João Serzedello, com todos os vencimentos, e autorizando a abertura de creditos supplementares para reforço de consignações de verbas do orçamento em vigor; primeira do projecto que autoriza a abrir o credito de 500:000$000 para conclusão das obras de emergencia do abastecimento de agua da Capital Federal e segunda da proposição que fixa a força naval para o exercicio de 1930.

Directoria de Instrucção Publica, de Nictheroy

O director de Instrucção Publica de Nictheroy, assignou hontem um acto nomeando d. Maria da Penha Rodrigues de Britto substituta da Inspectora da Escola Profissional "Nilo Peçanha", de Campos, d. Josephina Peixoto Azevedo.

AO POVO BRASILEIRO

Manifesto da mocidade academica de Pernambuco

Damos, em resumo, o vibrante manifesto que a mocidade academica de Recife dirigiu ao povo brasileiro. E' um documento vibrante de fé e patriotismo a que a mocidade das escolas do Brasil, não póde ficar indifferente, em o qual os jovens da capital pernambucana, dá o mais eloquente testemunho de sua energia, de sua bravura, de sua fé inabalavel no programma de reivindicações que o vulto inconfundivel de João Pessôa, o grande presidente parahybano, defendeu, com inexcedivel bravura, contra todos os desmandos dos governos que nos têm arrastado á ruina, ao descredito e á fallencia total.

O povo brasileiro, que medite sobre este grito de revolta que nos vem do nordeste.

MANIFESTO

"A victoria dos povos fortes e das democracias livres reside menos na qualidade dos governantes do que na capacidade de protesto das classes opprimidas pela violencia e tyrannizadas pelo arbitrio dos poderosos. Não seria preciso recorrer á lição ou ao exemplo da historia para affirmar que nenhum povo conquistou passivamente a liberdade, esperando-a da outorga expontanea e dadivosa dos governos.

E' preciso lutar para conquistal-a; é necessario combater para defendel-a. Desde, porém, que as forças mantenedoras desse principio enfraquecem, ou se annullam, curvando-se ao despotismo dos liberticidas, é que tambem chegou a hora final dos povos assim debilitados e das democracias por tal modo subvertidas.

O PANORAMA POLITICO DO BRASIL

O panorama politico do Brasil, nos dias sombrios e agitados que temos vivido desde que se abriu a luta pela successão presidencial, revela desgraçadamente essa tendencia negativa para a submissão dos direitos da maioria ao arbitrio de uma só vontade e á prepotencia de um só grupo. Annullam-se praticamente, as franquias consignadas na lei basica de fevereiro; desfigura-se o caracter essencial do regime que se implantou com o grande sacrificio moral da nossa historia — o exilio do imperante mais liberal do que todos os chefes de clan que temos tido na presidencia da Republica; involue-se para o estagio humilhante dos rebanhos que se deixam inertemente conduzir pelos caprichos de duvidoso pegureiro... E' a marcha para o abysmo da guerra interna. Cada uma das etapas dessa luta em que se tem extincto tantas vidas e sacrificado os valores mais fulgurantes e generosos do regime, é igualmente, um capitulo vergonhoso de attentados de toda a especie contra a lei, de investidas pusillanimes contra as reservas civicas e o pundonor moral dos brasileiros, exercidos, umas e outros, friamente, pelas autoridades mais altas da Republica, ao mesmo tempo que uma série de miseraveis deserções, estas praticadas pelos homens que desencadearam a tempestade dictatorial sobre o Brasil e estão fugindo aos compromissos de honra que assumiram pela extincção de dictadura e desaggravo dos brios nacionaes.

A ALLIANÇA DE MINAS, RIO GRANDE E PARAHYBA

Quando Minas e o Rio Grande do Sul abriram a scisão nas correntes politicas dominantes, para a sustentação de uma candidato proprio á presidencia da Republica, outra coisa não faziam que se utilizar de um direito elementar que a Constituição lhes facultava e até então, soberanamente respeitado ainda pelos mais intoleraveis chefes de governo que os acontecimentos têm levado ao supremo cargo da Republica.

Não é ainda, agora, o momento de discutir os propositos que animaram o presidente Antonio Carlos a romper a frente unica do incondicionalismo partidario até aquelle instante curvado á tyrannia pessoal do chefe da nação. Registe-se comtudo a altivez fulgurante e desprendida do *Négo* parahybano, que só elle congregou as grandes massas populares em torno da bandeira que os mineiros plantaram nas montanhas, os gauchos desfraldaram na coxilha, mas só a Parahyba do presidente João Pessôa não arreou sequer nas horas mais tremendas e duvidosas do combate.

O QUE FEZ O GOVERNO

Sabe a nação como o sr. Washington Luis Pereira de Souza conduziu a campanha eleitoral até o dia mesmo do pleito. Coagiu funccionarios, demittindo-os ou removendo-os, a titulo de castigo, para os recantos mais inhospitos ou longinquos; instituiu a espionagem na caserna, nas escolas e até nos lares; comprou com os dinheiros do paiz a solidariedade mercenaria dos Carvalho Britto e dos Heraclito Cavalcanti para anarchizar os serviços publicos e estabelecer a cizania partidaria em Minas Geraes e na Parahyba; insufflou-os com o prestigio até da força federal; armou-lhes o braço que não tremeu quando apunhalou a autonomia da propria terra em que nasceram, propiciando a tragedia de Montes Claros e a via crucis da Parahyba; por toda parte ateou os odios fratricidas, atirando os brasileiros na luta sem gloria e sem belleza em que se bateram tantas vezes — em Natal, Recife, Victoria, Curityba e Garanhuns"

Ha, depois, um trecho sobre as eleições e accrescenta:

A PARAHYBA ISOLADA

Restava a Parahyba, isolada entre tres Estados inimigos, sitiada pela "neutralidade" criminosa de tres caciques sertanejos, pequena e pobre, mas empennachada na rebeldia civica do seu grande e incomparavel presidente João Pessôa se altanara como um bloco de granito que desafia a furia das tempestades.

Era preciso abater o gigante inopportuno. Armou-se a gangorra da junta apuradora da Parahyba e entregou-se a representação federal do pequenino, altivo e glorioso Estado a meia duzia de individuos de idoneidade mal provada; ateou-se a fogueira de Princeza, negou-se tudo, quartel e agua, ao governo constitucional que se defrontava com um grupo de bandoleiros insurrectos e predatorios, ameaçando a paz e a riqueza do nordeste; deu-se arma e munição do Exercito Brasileiro á jagunçada sanguinaria, ao mesmo passo que Pernambuco, o Rio Grande do Norte e o Ceará mantinham o assedio inexoravel ao Estado em luta pela repressão ao banditismo.

Não ha exemplo de tamanho crime na historia toda do Brasil, desde o colonato até os dias tremendos do sitio bernardesco.

A resistencia de João Pessôa desafiara ainda os recursos mais extremos da "vendetta". Elle era a bravura inamolgavel e leonina, que jamais conheceu outro caminho que não fosse a linha recta que seguiu até ser morto. Abateram-no a tiros de revolver, numa emboscada monstruosa, que ainda hoje accende a revolta mais candente e o pranto mais sincero no coração do povo, por cuja liberdade elle morreu, abraçado á bandeira da sua pequenina e amada Parahyba.

O resto está na consciencia da Nação: — o recuo dos mineiros e gauchos, entregando á propria sorte os companheiros da vespera, sacrificados na luta que elles proprios provocaram; os acontecimentos do Recife; a deportação do operario Ulysses José dos Santos para o presidio de Fernando de Noronha; o sequestro de jornalistas cariocas e paulistas; a prisão de Antunes de Almeida nas "geladeiras" de Cambucy; a fraude erigida em norma e a violencia em recurso de governo.

O QUE A MOCIDADE BRASILEIRA NÃO DEVE ESQUECER

Não deve esquecer a mocidade brasileira o generoso exemplo de bravura offerecido ao mundo pela juventude da Bolivia, Perú e Argentina, tão proximo de nós na ligação do mesmo continente e nos anseios do mesmo idealismo.

Os academicos de Pernambuco dirigem-se ao povo brasileiro da escola juridica mais tradicional de nossa patria, e falam em nome de uma terra onde os gritos de combate jámais se amorteceram.

Aqui é o berço classico da bravura cavalheiresca do Brasil. Os homens do nordeste nunca abandonaram as pelejas mais cruentas senão illuminados pela victoria ou banhados pelo sangue do sacrificio.

AOS GAU'CHOS E MINEIROS

E é a vós, gauchos e mineiros que começaes a desertar da trincheira em fogo para qual nos convidastes pela clarinada dos vossos tribunos e pelo incitamento dos vossos generaes; e é a vós, brasileiros de todos os quadrantes, tostados pelo sol do equador ou dadivosos pela natureza alegre do sul, homens do littoral e lutadores obscuros dos sertões civis, militares, proletarios, jovens e velhos, transidos de revolta como nós, que a classe academica de Pernambuco dirige este appello veemente, em nome do martyrio de João Pessôa, para que não commettamos perante o mundo a capitulação suprema da nossa honra, encerrando a batalha iniciada contra os crimes do despotismo e a brutalidade dos tyrannos.

Sejamos ao menos dignos da mais bella das patrias!

Pelo "Centro Academico de Direito": — Georges Latache Pimentel, presidente — Miguel Seabra Fagundes — João Rufino da Silva Mello — Julio de Moraes Vasconcellos — Murillo Costa — Jarbas Peixoto e Francisco Veras — Commissão de Representação.

Pelo "Centro Academico de Medicina, Pharmacia e Odontologia": — Livino V. Pinheiro — Jacy Magalhães — Luiz Costa — Jarbas Brandão — Erminio Maciel Junior e Clovis Travassos Sarinho — Commissão de Representação.

A SITUAÇÃO POLITICA DO RIO GRANDE DO SUL

A AUTONOMIA GAUCHA EXIGE SACRIFICIOS E O SR. FLORES DA CUNHA NÃO FOGE A — — ELLES — —

PORTO ALEGRE, 27 — (DIM) — Está sendo muito commentado aqui o ultimo discurso proferido, em Livramento, pelo sr. Flores da Cunha, quando chegou áquella cidade fronteiriça.

O senador gaucho, entre outras coisas, que estão sendo objecto de commentarios, disse que a situação do Estado e a necessidade de defender a autonomia da terra gaucha lhe exige sacrificios que elle supporta com satisfacção, chegando, em alguns casos, a esquecer velhos resentimentos do passado.

Assim, um outro ponto que causou surpresa foi a declaração feita pelo sr. Flores da Cunha, de se haver reconciliado com o coronel João Francisco, de quem se separára ha longos annos.

A QUE SE ATTRIBUEM OS ACONTECIMENTOS DE CHAPECO'

FLORIANOPOLIS, 27 — (D. I. M.) — Desmente-se que os acontecimentos de Chapecó, na antiga zona do Contestado, tenham qualquer filiação com os planos de revolução, attribuidos a politicos do Rio Grande do Sul.

Trata-se, segundo o jornal local, "A Noticia", do recrudescimento de velhas questões entre figuras de prestigio daquella região.

Em Passo Fundo, protesta-se contra attitudes da policia paulista

PORTO ALEGRE, 27 (DIM) — Communicam de Passo Fundo que a imprensa local protesta, em termos veementes, contra a attitude da policia de S. Paulo, escolhendo a região serrana, do Rio Grande do Sul, para o "desterro" de individuos que ella considera "indesejaveis".

Adeantam as mesmas noticias que continuam a chegar áquella cidade, desembarcados em Marcellino Ramos, individuos de varia condição e especie, inclusive alguns portadores de terriveis molestias contagiosas.

O "Nacional" dirige, em nome da população de Passo Fundo, um caloroso appello ás autoridades estaduaes afim de que encontrem uma solução que ponha termo a semelhante attitude da policia paulista.

O ALCOOL MOTOR ENTRA NO PARA'

BELEM, 27. — (A. B.) — A questão da substituição da gazolina pelo alcool já começou a interessar aqui os que são obrigados a empregar o combustivel.

Justamente quando se inicia o movimento para promover essa substituição, importando-se dos Estados do Nordeste as primeiras quantidades de alcool-motor ali fabricado o engenheiro Antonio Pinheiro Filho faz uma communicação á imprensa na qual informa que ha mezes vem empregando com perfeito resultado um alcool-motor paraense, producto de estudos technicos que diz vir realizando desde alguns annos, e ao qual denominou "Helios".

Experiencias officiaes com esse producto serão feitas dentro de poucos dias.

Em obediencia á praxe da "semana ingleza", o Conselho Municipal não realizou hontem sessão

A MOÇÃO AO PRESIDENTE PACHE DE FARIA, SERA', AMANHÃ, APPRECIADA E VOTADA PELOS SEUS PARES

Por falta de numero, o Conselho Municipal, hontem, não realizou sessão.

O engenheiro Raymundo Pereira da Silva, testa de ferro do capitalismo Lafont, e que ultimamente mobilizou varias pessôas, na defesa do caso do "Metro", entre as quaes o ex-intendente Mario Julio dos Santos, escreveu hontem a um jornal de Assis Chateaubriand, desmentindo as declarações attribuidas ao sr. Corrêa Dutra e publicadas no alludido jornal.

O engenheiro Pereira da Silva diz que não foi fazer queixa do sr. Carneiro de Oliveira, mas apenas pedir ao sr. Corrêa Dutra, por obter do presidente da Commissão de Justiça a demora da solução do seu requerimento de "cavação", isso porque receia o veto do actual prefeito, emquanto já tem garantia do sr. Julio Prestes para obter a escandalosa concessão.

O sr. Corrêa Dutra, porém, não entendeu bem a supplica do interessado no negocio que tambem aguça o sr. Chateaubriand, e assim — segundo diz o missivista — pediu o contrario: para soltar os papeis.

Como se vê, o representante de Jacarépaguá não se entendeu com aquelle engenheiro, que procurou os amigos para a referida intervenção.

O negocio do "metro" é um escandalo, havendo em luta uma empresa e o alludido capitalista francez.

O sr. Caldeira de Alvarenga, a quem foi distribuido o requerimento, deve soltal-o, uma vez que o sr. Raymundo Pereira da Silva declara que conta com o sr. Julio Prestes, mas teme o sr. Washington Luis.

Como se sabe, o sr. Edgard Roméro declarou que não deu entrevista a um matutino dizendo que o sr. Pache de Faria faz cambio de empregos com a presidencia.

O sr. Carreiro apresenta uma moção de solidariedade ao sr. Pache, porque o leader não desmentiu do publico a entrevista que, verdadeira ou falsa, está de pé.

Na sessão de amanhã será o caso resolvido.

Esperemos...

O sr. Octavio Brandão cercado por intendentes, jornalistas e grande numero de funccionarios do Conselho, em pleno recinto dissertou hontem longamente sobre o communismo, sempre muito contradictado pela maioria dos presentes.

Na opinião do representante communista, a victoria da causa que defende, está como sempre, latente e proxima...

PELOS TRIBUNAES

SERÃO SUMMARIADOS AMANHÃ

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes réos: Primeira — Arthur Coelho, Romeu [illegible], José Gonçalves, Justino [illegible], Armando Ferreira Coutinho, [illegible] Barcellos Coutinho, Julia [illegible] de Lima, Raphael Veiga [illegible] e Odeltino de Oliveira.

Segunda — Cicero Vieira Braga, Manoel Francisco Leonardo e Bernardino Lourenço da Fonseca.

Quarta — Pedro Augusto Coutinho, [illegible] da Costa e Silva, Francisco de Andrade Ramos, Joaquim Ferreira Pacheco, Manoel da Costa Figueiredo, Augusto Macedo Costa e Josino Castello Branco.

Quinta — José Luiz da França e outros.

Setima — Domingos R. Reginaldo, Miguel de Oliveira, Sebastião R. dos Santos e Albertino Rodrigues.

Oitava — Manoel Eurico Pinheiro, Daniel de Almeida Cruz, Aristides Fernandes Pedro, Angelica de Jesus, Alberto Lopes, Ramiro Ramos e Manoel Vieira de Araujo.

TRIBUNAL DO JURY

Não haverá sessão, segunda-feira, no Tribunal do Jury. Terça-feira, porém, caso melhore o estado de saude do dr. Bento de Faria, será julgada Evangelina da Rocha Lima e cumplices na tragedia da ilha do Governador.

Registo Espirita

CURSO POPULAR DE ESPIRITISMO

[illegible] da Liga Espirita do [illegible] que se realizará hoje ás 6 horas da tarde, na Casa dos Espiritas, [illegible] andar da rua do Ouvidor [illegible] proseguirão os trabalhos do curso popular de Espiritismo. O ponto de estudo é o terceiro capitulo do Livro dos Espiritos, em conclusão. [illegible] da Liga Espirita do Brasil convida a quantos se vêm interessando pelos estudos da doutrina e [illegible] do Espiritismo nos seus legitimos aspectos a tomar parte no [illegible] curso com a objectivação da [illegible] do estudo da doutrina e [illegible] pratica integral.

A entrada na Casa dos Espiritas é franca.

SECÇÃO DA LIGA ESPIRITA DO BRASIL, DE SÃO GONÇALO

Será installada hoje, ás 3 horas da tarde, pelo Conselho da Liga Espirita do Brasil, a Secção da Liga Espirita do Brasil de São Gonçalo, recentemente fundada pelos Centros Espiritas União dos Crentes, Ismael e São Jorge, daquella localidade. A [illegible] será na séde do C. E. União dos Crentes, que será a séde da Secção da Liga Espirita do Brasil de São Gonçalo, presidida pelo Conselho da Liga, representado pelos srs. commandante João Torres e dr. [illegible] Moreira Guimarães, respectivamente presidente e primeiro secretario.

C. E. ESTRELLA GUIA

A directoria do C. E. Estrella Guia, com séde á rua General Claudio 187, estação Marechal Hermes, convida os seus consocios para uma reunião amanhã, ás 8 horas da noite, afim de tratar-se de assumpto de [illegible] relevancia associativa.

SESSÕES ESPIRITAS QUE SE REALIZAM AMANHÃ

[illegible] E. Joanna d'Arc travessa [illegible] Araujo, 53, ás 8 horas da noite.

— C. E. Christophilos, rua Bento Lisbôa, 29, ás 8 horas.

— C. E. Discipulos de Samuel, rua d. Maria, 105, ás 8 horas.

— C. E. Vicente de Paulo, rua dr. Sabino de Freitas, 120, ás 8 horas.

— C. E. Antonio de Padua, rua Oliveira Mello, 231, Cordovil, ás 8 horas.

— C. E. Ismael Filhos da Luz, rua São Christovão, 49, ás 8 horas.

— C. E. Jesus, Maria e José, rua General Clarindo, 42, E. de Dentro, ás 8 horas.

— C. E. Filhos da Vinha Celeste, [illegible] 104, Encantado, ás 8 horas.

— C. E. João Baptista, rua Cunha [illegible], 29, Bento Ribeiro, ás 8 horas.

— Confederação E. Kardecista, rua das Missões, 283, Ramos, ás 8 horas.

— G. E. Nazareno, rua Gustavo Riedel, 19, Encantado, ás 8 horas.

— C. E. Estrella da Caridade, rua d. Anna Nery, 313, Rocha, ás 7.30 horas.

— C. E. Amar a Deus, travessa Cordeiro, 15, E. de Dentro, ás 8 horas.

— C. E. Fraternidade e Amor, rua [illegible] 21, Bento Ribeiro, ás 8 horas.

— C. E. Fernandes Figueira, rua d. Angelica 84 A, Meyer, ás 8 horas.

— C. E. B. Francisco de Paula, rua Uruguayana, 133 sob., ás 8 horas.

— G. E. Antonio de Padua, rua Vieira da Silva, 33 Sampaio, ás 8 horas.

— G. dos Aprendizes de Espiritismo, rua dr. Celestino, Nictheroy, ás 8 horas.

— C. E. Vicente de Paulo, rua Affonso Penna, 148, ás 8 horas.

— C. E. Caridade de Jorge, rua João Henrique, 49, Cordovil, ás 8 horas.

— C. E. Caminheiros de Jesus, rua do Ouvidor, 15, 2.º andar, ás 8 horas.

— C. E. Miguel, rua Glaziou, 221, E. de Dentro, ás 8 horas.

— C. E. Estudantes do Evangelho, rua Assis Carneiro, 151, Piedade, ás 8 horas.

— C. E. Paz e Caridade, rua Barão de Vassouras, 40, ás 8 horas.

— C. E. Pedro e Paulo, rua João Felippe, 75, Meyer, ás 7.30 horas.

— C. E. Guia, Luz e Esperança, travessa Navarro, 91, casa 18, ás 8 horas.

— C. E. Fé e Caridade, rua Sergipe, 132 ás 8 horas.

— G. E. Gabriel, rua Voluntarios da Patria 324, sob., ás 8 horas.

— C. E. Caridade de Jesus, rua Conselheiro Saraiva, 45, sob., ás 8 horas.

— C. E. Santo Agostinho, rua Luiz Barbosa, 133, ás 8 horas.

D. MARIA O'NEILL

No desempenho da sua nobre e util missão a sra. d. Maria O'Neill realizará amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, uma conferencia de propaganda do Espiritismo, na séde do C. E. Discipulos de Samuel á rua d. Maria n.º 105, em Aldeia Campista.

Depois de amanhã a digna confreira o vulto proeminente das letras portuguezas, falará na séde do C. E. Discipulos de Jesus, á rua Candido de Oliveira, 33, Rio Comprido.

Homoeopathia Seabra

Manipulação escrupulosa. — RUA BUENOS AIRES, numero 90.

Assembléa geral extraordinaria na Associação Commercial do Rio de Janeiro

Communicam-nos:

"De accordo com a deliberação tomada na ultima reunião da Assembléa Geral Extraordinaria, convoco os srs. socios Grandes Benemeritos, Benemeritos, Remidos e Contribuintes da Associação Commercial do Rio de Janeiro a comparecerem na séde social, na proxima segunda-feira, 29 do corrente, ás 13 1|2 horas (1 1|2 da tarde afim de ser dada prosecução aos trabalhos da referida assembléa, permanecendo inalterada a ordem do dia, istoé:

a) — Reforma dos Estatutos;

b) — Interesses sociaes. — Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1930. — J. M. de Sampaio Corrêa, presidente da Assembléa".

A successão presidencial no E. do Rio

Examinamos as varias candidaturas que os entendidos e interessados consideram viaveis ou liquidas.

Temos a impressão de que o desfecho financeiro em que a actual administração lançou o pobre Estado do Rio vae exigir a intervenção do governo federal, nessa unidade da Federação.

A divida fluctuante, até 31 de agosto, era de 45.000 contos, e, até dezembro, vae a 50.000 contos.

A inacção do governo deixa prevêr, para 1931, um defficit de 25.000 contos, porque é preciso não esquecer que as operações financeiras a curto prazo e numerosas, em taxas de desconto e commissão, absorvem mais de 5.000 contos.

Com uma divida fluctuante de 70.000 contos, em 1931 e o funccionalismo com mais de 6 mezes de atrazo, o Estado exigirá, na sua decadencia financeira, economica e administrativa, a intervenção da União, nos termos constitucionaes.

A esse tempo, não satisfeitos os "coupons" relativos á divida externa, os credores inglezes e americanos exigirão do governo federal uma providencia immediata.

E' preciso não por de lado, no problema da successão, a hypothese acima.

Se, porém, essa hypothese não se verificar, de todas as candidaturas por nós examinadas, ficam na primeira linha, os drs. José Moraes, Julio Santos e Joaquim Mello, o na ordem em que lançamos esses nomes.

O sr. José Moraes tem o apoio indiscutivel dos srs. Sodré, Botelho e F. Souto, Arnaldo Tavares, A. Rocha, A. Peixoto, Cotrim, Norival, Ranulpho e J. Guimarães.

O sr. Julio Santos tem o apoio dos srs. Duarte e Miranda Rosa, Fontenelle, Raul Veiga e Belisario.

O sr. Joaquim Mello tem o apoio dos srs. Fontenelle, Mauricio de Me-

O sr. Moraes é sympathizado pela deiros e Lengruber.

O sr. Moraes é sympathico pela gente de São Paulo.

Se o candidato for imposto, e tiver de sahir de um meio financeiro, para concertar as finanças do Estado, será o sr. Guaraná ou o sr. Leão Teixeira.

Um producto que honra a industria nacional

A Companhia America Fabril está fornecendo á Intendencia da Guerra, um brim kaki, de sua fabricação.

O exame do brim executado pelos peritos nomeados por aquella Intendencia e por outros particularmente designados, confirmam a excellencia do producto, considerando-o perfeitamente egual ao brim kaki, de fabricação ingleza, que se encontra no mercado.

O laudo assignado por aquelles chimicos é motivo de jubilo para os directores da grande companhia textil, como para todos nós, consumidores do artigo, por isso que nos permitte adquiril-o com grande economia, já que duvida alguma restará sobre as qualidades da fazenda nacional, lançada á venda sob a marca "Cavador".

Em um paiz como o nosso, em que as condições atmosphericas exigem o uso de vestes de um tecido mais fresco, especialmente na estação que brevemente atravessaremos, uma noticia, como esta, do apparecimento de um artigo que venha a reunir o util ao "proveitoso", é como um maná do céo em soccorro da necessidade criada pela situação difficil que atravessamos.

AS RETRETAS DE HOJE

Realizam-se hoje, das 18 horas em deante, as seguintes retretas: na praça Serzedello Corrêa, pela banda do 3º regimento de infantaria do Exercito; na praça Affonso Penna, pela banda do regimento de cavallaria da Policia Militar; na praça Marechal Deodoro, pela banda do 11º regimento de cavallaria divisionario; no jardim da Gloria, pela banda do 4º batalhão da Policia Militar; no jardim do Meyer, pela banda do 1º regimento de infantaria do Exercito e na praça Paris, (coreto da Lapa) pela banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes, sob a regencia do maestro Luiz Candido da Silveira, com o seguinte programma:

Primeira parte — J. Halverson — Entry of the Boyards — Marcha; Tschaikowsky — 1 Chant Bans Peroles; 2) Chanson Triste; 3) Chanson Humoresque; J. W. Kalliwoda — Ouverture em Fá.

Segunda parte — N. I. Ivanow — Suite Equisses Cascasionnes — 1) Dans le Défilé; 2) Dans L. Aoule; 3) Dans La Mosqueé; 4) Cortigo de Sordare; J. Sibelius — Finlandia, poema symphonico.

Como São Paulo educa para formação da consciencia sanitaria

:o:

EM ENTREVISTA A' "A BATALHA", A PROFESSORA MARIA ANTONIETTA DE CASTRO, FALA DOS SERVIÇOS DA INSPECTORIA SANITARIA E DOS CENTROS DE SAUDE DO SEU ESTADO, CUJO EXTRAORDINARIO RAIO DE ACÇÃO CONSTITUE UMA OBRA DE FORMIDAVEL BENEMERENCIA ::

Uma das figuras mais expressivas da Reunião Educacional, ora em pleno funccionamento, nesta capital, é, incontestavelmente, a professora Maria Antonietta de Castro, chefe das Educadoras Sanitarias, de São Paulo. A sua actuação, no desempenho das respectivas attribuições, quer no seu Estado, quer como delegada do mesmo, junto ao certame, tem sido decisiva e, quiçá, brilhante.

A BATALHA procurou ouvil-a, hontem, na séde da Federação Nacional das Sociedades de Educação, sobre o movimento que vae operando na Inspectoria de Educação Sanitaria e nos Centros de Saude da grande unidade que representa.

INSPECTORIA DE EDUCAÇÃO SANITARIA E CENTROS DE — SAUDE —

Eis o que nos disse a illustre pedagoga paulista, ao interpellarmol-a:

— Orgão director e coordenador de todo o movimento de Educação Sanitaria em São Paulo, a Inspectoria de Educação Sanitaria tem, sob a sua alçada e direcção immediata, tres Centros de Saude.

Centros irradiadores da acção educativa nos districtos em que estão localizados, dispensam a assistencia sanitaria a todos os pacientes que os procuram e residentes nas zonas delimitadas para a sua acção.

Cada Centro reune em si, além do Serviço de Hygiene Escolar, que representa uma de suas actividades, os demais serviços de Hygiene Pré-natal, Infantil, Pré-escolar, Domiciliaria, Mental, de Olhos, Ouvidos, Nariz e garganta, os de Tuberculose, Syphilis e Molestias Venereas, Verminose, Impaludismo, Cólites parasitarias e infecciosas, Radiologia, Exame Medico Geral, Inspecções de Saude e ainda a Cozinha do Dietetica e de Demonstrações.

Seus serviços se entrosam, se entrelaçam numa connexão intima e harmonica e de tal maneira que desde a criança em antes de nascer é beneficiada pelos cuidados dispensados á gestante, até ao escolar, ao adulto, que ahi são assistidos e educados sanitariamente.

Entregue, a parte referente á Assistencia Sanitaria, a medicos especialistas nos diversos ramos de que se compõe o Centro, confiada está, a Educação Sanitaria á EDUCADORA SANITARIA, seu principal agente educativo, no proprio Centro, na Escola, no Domicilio.

Preparada, convenientemente, por um curso especializado, ministrado pelo Instituto de Hygiene, durante 13 mezes, tem como condição indispensavel, para sua admissão ser, a candidata, "professora publica, diplomada," por Escola Normal do Estado.

De facto, quem melhor poderá cooperar para a divulgação dos conhecimentos hygienicos, que a "professora" acostumada a ensinar, senhora dos methodos e processos pedagogicos mais aperfeiçoados, conhecedora da psychologia do educando, capaz de adaptar o ensino ao grão de desenvolvimento de determinado grupo de população?

Dahi a boa orientação entre nós seguida e a lembrança feliz de ter, Waldomiro de Oliveira, arregimentado dentre a classe do magisterio publico paulista, os elementos indispensaveis á realização da campanha educacional sanitaria pelo mesmo ideada.

EDUCADORA SANITARIA ESCOLAR

E que melhor que a Educadora Sanitaria — professora, poderá agir na Escola em favor da saude do escolar?

E' a Educadora Sanitaria especializada em hygiene escolar quem leva do Centro de Saude, para a Escola a "Educação Sanitaria", e encaminha da Escola para o Centro o alumno necessitado de "Assistencia Sanitaria".

E é nesta dualidade de acção que reside o maior valor da sua cooperação, traço de união que é entre a Escola e o Centro e que constitue a nota caracteristica, entre as organizações congeneres, em que a Enfermeira Escolar visa mais a assistencia ao escolar e vigilancia, emquanto que a nossa Educadora Sanitaria Escolar além do trabalho proficuo em torno da assistencia sanitaria ao escolar e aproveitando-se, mesmo, desse movimento como meio para chegar aos seus fins, tem como tarefa primordial, a propaganda sanitaria. Disso dá fé o que preceitua o Regimento Interno da Inspectoria de Educação Sanitaria no seu artigo 412, que diz do objectivo do que é o de concorrer para que a criança escolar:

"a) — conserve, melhore e preserve a saude;

b) — constitua, junto á familia, um instructor e propagandista sanitario;

c) — seja um laço de ligação entre a familia, os serviços do dispensario sanitario e social e os serviços de hygiene escolar;

d) — constitua, futuramente, elemento capaz de implantar, em sua familia, a consciencia sanitaria e seja factor poderoso na implantação da Educação Sanitaria".

e no art. 413

Para realização desses fins, o serviço procurará concorrer para a implantação, na criança, de bons habitos, sadios, e á mocidade, ministrar instrucção sanitaria e lhes proporcionar amparo sanitario e medico subsidiariamente".

e mais adeante, no art. 14 diz da sua extensão:

"O Serviço de Hygiene Escolar será praticado nas escolas primarias, no dispensario sanitario e social e em domicilio dentro dos limites da zona de cada Centro de Saude".

E os escolares, encaminhados pela Educadora Sanitaria Escolar, ficarão, no dispensario sanitario e social, segundo reza o art. 420, "sob os cuidados de especialista designado e o serviço será realizado de conformidade com o regimento relativo ao Serviço de Hygiene Infantil". E, ainda, no art. 421, em domicilio, o serviço será realizado pela Educadora Domiciliaria de accordo com as attribuições desta e com o regimento referente ao Serviço de Hygiene Domiciliaria".

EDUCADORA SANITARIA ESCOLAR E ASSISTENCIA SANITARIA

E, para mais exemplificar, os artigos referentes ás attribuições da Educadora Sanitaria Escolar quanto á "Assistencia Sanitaria", competindo-lhe:

— "esforçar-se para que, aos escolares, seja proporcionada a Assistencia Sanitaria, encaminhando-os a exames e tratamentos nos Centros;

— exercer vigilancia sobre os escolares, attendendo ao apparecimento de molestias agudas ou quaesquer condições adversas á Saude dos mesmos;

— insistir, junto aos paes, por meio de circulares instructivas, para o comparecimento dos alumnos ao Centro e, quando não attendida, communicar-se com a Educadora Domiciliaria para que a visita seja feita".

EDUCADORA SANITARIA ESCOLAR E EDUCAÇÃO SANITARIA

E, por ultimo, o que lhe compete para maior efficiencia da propaganda sanitaria:

— pugnar pela implantação de habitos sadios nas crianças e pela sua pratica, na escola, tanto quanto possivel;

— ministrar instrucção sanitaria individual em occasião opportuna;

— fazer palestras, em classe, diariamente, ao menos duas vezes por dia;

— proceder á distribuição de impressos instructivos, segundo as opportunidades, insistindo, junto aos alumnos, para que os mostrem e os leiam e os expliquem á propria familia;

— cooperar, tanto quanto possivel, para a bôa frequencia de alumnos das classes adiantadas e professoras das escolas no "Curso de Mães", realizado nos Centros de Saude".

Requerimentos despachados na Inspectoria de Aguas e Esgotos

The Texas Companhia S. A. Limitada, Santa Casa da Misericordia, Nelson Barros V. Castro, Izabel da Silva Santos, Felippe Langilotta, Arlindo A. F. Costa, Adão Z. B. Martins, Alberto Carmesini, Antonio S. Volga, Antonio F. Mercedes, Antonio P. Oliveira, Antonio Neves, Companhia B. de Terrenos, Domingos S. Oliveira, Diogo F. Magalhães, Francisco C. Cardoso, Francisco Alves Jacyra A. Corsino, Francisca S. F. Miranda, José A. F. de Mello, José A. Antunes, José F. S. Guedes, João R. F. Oliveira, Lydia E. Telles, Luiz D. Rollemberg, Maria A. S. Guedes, Manoel Soares, Quirino Carvalho, Rubens Sant'Anna, Satyro F. Costa, Sylvio e Celio Brochado, União E. Luz e Caridade, Mario C. O. Pires, Luiz José Antunes, Joaquim F. Cardoso, Delphina M. Souza. — **Deferido.**

Maria F. Godinho, Sebastião Matta Gonçalves Vianna, Manoel L. Machado, João Mello Franco, Heraclito Moura Ribeiro, Floriano L. Rodrigues, Achilles A. Steplan. — **Certifique-se.**

José Penedo da Costa, A. J. Teixeira & Cia., Abel F. Nunes, Levy T. Menezes. — **Transfira-se.**

Antonio Joaquim Caetano, Maria Rita S. Barbosa, Caetano Lambert, Francisco Nogueira. — **Compareça á Secção de Expediente.**

Constantino V. Rego, Frederico A. X. de Campos, Bernardino P. Fernandes, Eugenio de Oliveira, Manoel Gomes Costa. — **Indeferido.**

Salvador G. Parras Antonio Joaquim V. Mattos. — **Não ha mais que deferir.**

Apanhou uma surra dos collegas

O motorista do carro de praça 334, Alberto Gil, residente á rua Maxwell numero 169, apresentou queixa á policia do 16º districto, contra os seus collegas, Oscar do carro 8.191, e José Bode.

Allega o queixoso que estes chauffeurs, em companhia de outros, deram lhe uma surra, por que, elle attendeu um freguez na avenida 28 de Setembro, e esclareceu que os seus aggressores se consideram "donos" daquelle "ponto".

Marinha Mercante

NOTAS DO DIA

Um facto que é sempre commentado, sem que para elle se obtenha a menor explicação, é a questão absoluta que a Companhia Nacional de Navegação Costeira faz em só collocar no commando de suas unidades, officiaes que não sejam brasileiros natos.

E' mesmo commum perguntar-se se isto é devido á falta de competencia dos commandantes brasileiros.

Estamos na mais sincera das convicções de que o motivo não poderá ser esse, pois que possuimos velhos marinheiros de capacidade profissional a toda prova.

Sabe-se mesmo que muito embora, sem uma unica excepção, todos os commandantes dos navios da Costeira sejam estrangeiros, na sua maioria naturalizados, alguns ha que estão num plano de inferioridade, pelo que concerne á technica nautica, aos commandantes das demais empresas de navegação, nascidos em nosso paiz.

A Companhia Costeira assim procedendo, manifesta apenas sentimentos injustificaveis de falta de patriotismo preterindo elementos nacionaes pelos de outras nacionalidades.

E' justo, pois, que se acabe essa maneira de agir da conhecida companhia de navegação, que não a põe em condições de ser bem vista pelos meios maritimos nacionaes.

DINHEIRO HAJA...

Ao seu collega da Fazenda o ministro da Viação pediu sejam pagas á Companhia Nacional de Navegação Costeira as importancias de... 80:000$ e 575:000$, devidas como subvenção pelas viagens contractuaes realizadas na linha sul-norte, em julho ultimo e pelas effectuadas, no mesmo mez na linha Rio Grande-Pará, respectivamente.

Oito jogavam o "monte"

E, SO' DOIS FORAM AUTUADOS, PORQUE ESTAVAM ARMADOS

Os investigadores Julio de Oliveira e Claudionor Pequenino, do 18º districto, prenderam em flagrante, num barracão do morro da Matriz, estação de Engenho Novo, oito individuos que jogavam o "monte".

Dois delles Capitulino Baptista e Sebastião de Almeida, estavam armados, respectivamente, de navalha e faca, sendo por isso autuados em flagrante.

Na Av. Francisco Bicalho

DEVIDO A' EXPLOSÃO DO CARBURADOR UM OMNIBUS INCENDIOU-SE

O auto omnibus numero 20, licença 173, da linha Rio Comprido, de propriedade da Viação Imperio, dirigido pelo motorista Alfredo Soares de Miranda, hontem, quando passava na Avenida Francisco Bicalho, mais ou menos na altura da rua Mariz e Barros, incendiou-se em virtude de uma explosão no carburador.

Os bombeiros da estação de São Christovão compareceram dominando promptamente o fogo.

O omnibus ficou bastante avariado, e a policia do 15º districto esteve no local, providenciando.

A Georgina estava uma "tetéa"

Dona Aida de Castro, reside á rua Araxá numero 11, no Grajahu'.

Ha tempos necessitando de uma cosinheira, annunciou pelos jornaes.

Appareceu-lhe em casa a nacional Georgina de Castro, que foi, immediatamente admittida.

Quarta-feira, Georgina precisava ir a um baile no Apollo Club, de que é assidua frequentadora.

Não tinha porém, roupa que lhe contentasse a vaidade.

Lembrou-se dos vestidos da patroa, e resolveu enroupar-se numa magnifico "robe noir", da mesma, indo então dansar no club.

Pela manhã, quando dona Aida levantou-se Georgina ainda não chegara. Esperou.

Pouco depois a empregada deu entrada na casa. Quando a patroa viu o seu vestido no corpo de Georgina, exasperou, e o seu desespero chegou ao cumulo, vendo que o seu rico "robe noir", estava resgado. Rasgado, irremediavelmente perdido.

Dona Aida, chamou, então, o marido, e emquanto este tomava conta de Georgina, correu ao 16º districto.

O commissario Souza Junior, foi ao local, mas, quando lá chegou a Georgina havia escapulido: enganara a arguicia do patrão...

ESPECTACULOS

"O amor que tu me tinhas era pouco e se acabou..."

A SENSACIONAL PREMIE'RE DE DEPOIS DE AMANHÃ NO JOÃO CAETANO

"Ciranda, cirandinha..." a cantiga deliciosa e ingenua de todas as creanças é o motivo da encantadora comedia musicada que Joracy Camargo escreveu para a Companhia do Theatro João Caetano, e que sóbe á scena com todo o rigor de ensaios e montagem, depois de amanhã, dia 30.

Quando hontem entramos no novo theatro todos trabalhavam no afan de apresentar á culta platéa carioca o espectaculo fino, gentil que ella vae apreciar. Luiz Peixoto terminava a ultima scena moderna de "Ciranda, cirandinha..."; Joracy Camargo apurava com enthusiasmo uma scena de amor entre Sylvio Vieira e Olga Navarro; Palitos e Lou acertavam um bailado comico que vae arrancar as melhores gargalhadas. Tudo se aprestava para o ensaio de hoje que será como a première. Nada faltará, nem o encanto de uma musica quasi toda ella inspirada no folk-lore brasileiro e da autoria do maestro Vivas.

"O amor que tu' me tinhas era pouco e se acabou..." é o desfecho ingenuo e sentimental do lindo final do primeiro quadro que Olga Navarro dirá, interpretando o sympathico papel da protagonista — a "Sinhá", menina bôa, pobre e ingenua dos suburbios que as circumstancias da vida e o seu destino, fizeram corista, noiva e mulher de Carlos, rapaz rico e elegante de uma das familias mais distinctas de Copacabana, que o applaudido barytono Sylvio Vieira interpretará.

O ultimo domingo de uma revista de successo

E' do dominio de todo o publico carioca o grande successo alcançado pela revista "Chá de Parreira", revista que firmou definitivamente os creditos da excellente companhia Hortense Luz. Desde a apresentação desta companhia, no theatro Republica, com a revista "Feira da Luz", que aquelle popular theatro da Avenida Gomes Freire tornou-se o theatro preferido das familias. Logo após ao successo de "Feira da Luz" veiu a revista "Chá de Parreira", cujo exito foi ainda maior. Hoje é o ultimo domingo desta colossal revista que vae ser retirada de scena em pleno exito, para dar logar á outra grandiosa revista do repertorio da mesma companhia — a revista "Bôa Bola", original dos applaudidos escriptores Alberto Barbosa e José Galhardo, que deve subir á scena na proxima quarta-feira, 1º de Outubro.

Ha uma expectativa muito sympathica sobre a revista "Bôa Bola" que, em Portugal, agradou extraordinariamente, tendo-se conservado no cartaz quasi uma época inteira. "Bôa Bola" tem magnifica montagem, bôa musica e terá, por parte dos artistas da companhia Hortense Luz, desempenho afinado e justo, como tiveram as peças anteriores.

Trata-se de uma revista muito moderna, explorando assumptos da mais palpitante actualidade, como o publico vae ter occasião de verificar. O luxuoso guarda-roupa da nova e interessante revista foi todo confeccionado nos "atélieres" de Max Weldi, de Paris e custou á empreza quasi uma fortuna.

Os artistas da companhia Hortense Luz estão todos muitos animados com o proximo successo desta peça nova, que dizem não ser, em nada, inferior á "Feira da Luz" e "Chá de Parreira". Nascimento Fernandes, a quem está confiada a nota comica de "Bôa Bola", está enthusiasmado com os seus papeis, o mesmo acontecendo com a distincta atriz-emprezaria Hortense Luz, principal figura feminina do elenco. Francis, que além de notavel bailarino é, tambem, o ensecenador das peças, promette apresentar em "Bôa Bola" novos e sensacionaes bailados. Emfim, não resta duvida que vae ser completo o exito de "Bôa Bola", como o foram os de "Feira da Luz" e "Chá de Parreira".

O programma do Eldorado, hoje e amanhã

Os espectaculos de hoje, á tarde e á noite, no palco do Cine-Theatro Eldorado são os de despedida da peça "Senhorita Jazz", que durante a semana foi applaudida pela numerosa assistencia dos programmas de film e theatro naquella casa de diversões da Avenida.

Amanhã, em vesperal e á noite, pela primeira vez irá á scena a comedia-film "Minha esposa é da Fuzarca!", adaptação de Arthur de Oliveira, peça dividida em um prologo, dois quadros, "cortinas" e epilogo, e em que estréam no elenco da "Moderna Companhia" o actor Henrique Fernandes. A bailarina Conchita Raida executará as "cortinas", a artista Herminia Reis dirá os versos do prologo, e os principaes papeis serão apresentados pelos artistas: Amelia de Oliveira, Rosalia Pombo, Arthur de Oliveira, Olavo de Barros e Henrique Fernandes.

Iracema de Alencar fala sobre a nova peça de Paulo de Magalhães, que estréa no Trianon, dia 1

Iracema de Alencar é, sem favor, uma das maiores figuras do theatro de comedia do Brasil. Agora como "estrella" da companhia Mesquitinha, no Trianon, Iracema tem marcado o seu logar com uma série de criações notabilissimas.

Quarta-feira proxima, dia 1º de outubro, estréa a nova peça de Paulo de Magalhães, intitulada "Felicidade".

Iracema de Alencar deu-nos as suas impressões sobre a nova obra do autor brasileiro.

"— Vivem a clamar contra o theatro nacional alguns pessimistas e muitos despeitados. No emtanto, um theatro que possue autores como Paulo de Magalhães, Armando Gonzaga, Abadie, Tojeiro, Oduvaldo e varios outros escriptores cujas obras já ultrapassaram as fronteiras e mereceram ser traduzidas e representadas no estrangeiro com successo, um theatro que conta com artistas como Fróes, Procopio, Durães, Apolonia, Dulcina de Moraes, Abigail, Attila de Moraes, Jayme Costa, Roulien e tantos outros artistas que seriam dignos de figurar em qualquer scena do mundo, um theatro que possue scenographos como Jayme Silva, Lazary, Collomo, Castro e tantos outros merece um pouco mais de attenção e de apreço.

Agora mesmo vamos interpretar no Trianon uma nova comedia do fecundo e incansavel escriptor brasileiro Paulo de Magalhães, que é, sem exaggero, no genero, uma obra encantadora.

"Felicidade", aborda um assumpto novo, tem dialogos deliciosos de ironia e de espirito e tem sobretudo uma comicidade irresistivel e bem dosada. Mesquitinha, o excellente comico que vem se impondo na comedia como já se impôz na revista, terá, a meu ver, a sua maior opportunidade na peça que estréaremos quarta-feira proxima.

O seu papel, que lhe vae como uma carapuça dá-lhe margem a uma estupenda criação comica.

— E o seu?

— E' lindo! Faço uma mulher bem mulher nos seus impulsos e na sua sinceridade, lutando contra um ambiente fatuo e falso, defendendo o seu amor com argucia e malicia que — e ahi está a originalidade da peça — apesar de todos os seus esforços não alcança o seu ideal e é derrotada pelo capricho paradoxal do homem que ella quer...

— Então...

— Conto que "Felicidade" será um exito integral para o autor e para a nossa Companhia.

O primeiro concerto de Claudio Arrau, alcançou vivo successo

A fama de que vinha precedido o eminente pianista chileno Claudio Arrau, attraiu enorme auditorio, apresentando a platéa do Lyrico bello e brilhante aspecto.

Logo após a execução do primeiro numero do programma o publico sentiu que não era mentiroso o renome do artista: Claudio Arrau é, realmente, pianista do mais alto mérito, interprete notavel, tanto dos classicos como dos autores modernos.

Terça-feira, realiza elle o seu segundo recital, penultimo da curta série que veiu realizar entre nós.

Será tão interessante quanto o primeiro, pois que no programma figuram composições de alto mérito e que Arrau tem executado com calorosos elogios onde quer que tenha tocado.

DIA DO ARTISTA

Amanhã realiza-se no Democrata Circo em commemoração do dia do artista, interessante espectaculo. Será representada pela Companhia Oscar Ribeiro a peça "Rosa do Adro" e haverá um acto de variedades com esses artistas e mais a querida divette Margarida Max e os apreciados artistas Henrique Chaves, Henriqueta Brieba, Victoria Regia, Beatriz Nascimento, Esther de Souza, Nininha Fernandes, Augusto Barone, Ildefonso Norat, sendo cabaretier J. Mattos.

Vida social

ANNIVERSARIOS

— Fez annos, hontem, o almirante Francisco de Mattos, director da Escola Naval e decano dos officiaes generaes da Armada. O almirante Mattos recebeu muitas manifestações do alto apreço em que é tido.

— Faz annos, hoje, D. Maria Rodrigues da Costa, esposa do sr. Felicio Bernardo da Costa, funccionario da Prefeitura de Nictheroy.

— Passa, hoje, a data do anniversario natalicio do menino Alpheu, filhinho da exma. viuva sra. d. Amelia dos Santos Machado.

— A data de hoje é festiva para o casal Octavio Soares-Maria Soares, por isso que marca a passagem do primeiro anniversario natalicio de sua filhinha Hemy.

Faz annos, hoje, a sra. d. Deolinda Castilho Ribeiro, esposa do conceituado negociante desta praça sr. Pinto Ribeiro.

COMMENDADOR VASCO ORTIGÃO — Passa, hoje, o anniversario natalicio do sr. commendador Vasco Ortião, figura de alto prestigio nos meios commercial e social carioca, membro de grande destaque na colonia luza. O sr. commendador Vasco Ortigão, que ha longos annos vive entre nós, possuidor de um nome de nobilissimos tradições, é commanditario do Parc Royal, tendo em quantos o conhecem, verdadeiros admiradores e amigos.

Passou, hontem, o anniversario natalicio da senhorita Eugenia Bernardazzi, filha do sr. João Achiles Bernardazzi, do nosso alto commercio.

NOIVADOS

Contratou casamento o sr. Elias Assad Chatach, com a senhorita Adma, filha do sr. Moysés Nicolau Rocha e de sua exma. esposa, d. Metsha Machsud Bacha.

— Com a senhorita Olga Praguer, filha do dr. Antonio Praguer e de sua exma. esposa, d. Edelvina Praguer, contratou casamento o senhor Gaspar Luiz Coelho, filho do sr. Adolpho Luiz Coelho e de sua exma. esposa d. Hermila Coelho.

VIAJANTES

Em viagem de recreio, parte, hoje, para o Estado de Minas, o coronel Paulo Reis, escrivão do serviço criminal e eleitoral da Justiça Federal, no Estado do Rio.

— Seguiu para a Bahia, pelo vapor "Baependy", do Lloyd Brasileiro, o conferente da Alfandega daquelle Estado, dr. Benicio Gomes, que exerceu por muito tempo os logares de delegado, fiscal e inspector da Alfandega no mesmo Estado.

CONFERENCIAS

Continuando a série das conferencias publicas, de caracter instructivo e educativo, que, por deliberação da directoria, vêm effectuando os professores do Collegio Pedro II, no corrente anno, amanhã, 29, ás 15.30 horas, o professor cathedratico, dr. Jonathas Serrano fará, no salão do Collegio Pedro II (externato), uma conferencia sobre "O cinema e a educação".

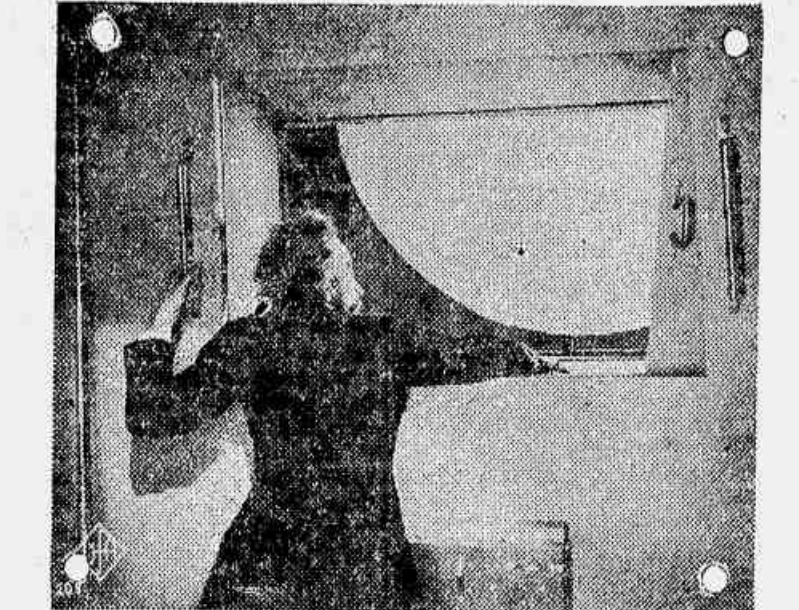
Essa palestra que terá tambem a assistencia dos membros da Reunião Educacional e Concentração Escoteira, constitue um dos numeros do programma que a referida Reunião está executando nesta capital.

Haverá a passagem de varios films educativos, fixos e animados.

ENFERMOS

Ministro Cardoso Ribeiro — Vem melhorando sensivelmente, de seu estado de saude, o ministro Cardoso Ribeiro, que, ha dias, acamára atacado de subita enfermidade. Esse alto magistrado, que já se encontra em convalescença, terá occasião de constatar, durante esse periodo, o apreço em que o tem a nossa sociedade e entre as figuras mais representativas da Nação, pelos testemunhos que lhe foram prestados e o interesse manifestado em torno de sua saude.

CINELANDIA

COUBE AO FILM DA UFA "A MULHER NA LUA" (FRAU IM MOND) MOSTRAR NO BRASIL COMO SE PODERA' IR NUM FOGUETE DA TERRA A' LUA

Scena do super-film synchronisado da Ufa, para o Programma Urania, "A mulher na lua", que o Rialto, exhibirá a partir de amanhã

A incrivel criação cinematographica de Fritz Lang "A Mulher Na Lua" (Frau im Mond) que o "Programma Urania" lançará depois de amanhã no Rialto é uma narração fantastica baseada nas ultimas conquistas scientificas do espirito humano e meio de cuja acção se realiza uma tentativa de viagem ao nosso satellite, numa nave-foguete, cujo manejo é feito por engenhosos e delicados instrumentos de precisão, movidos automaticamente. Tão valiosa e interessante descoberta é, em grande parte, devida ao celebre scientista tedesco, professor Oberth, cuja assombrosa intelligencia foi posta a serviço de um sonho ultradeslumbrante que, segundo se espera, poderá futuramente tornar-se brilhante realidade. Essa nave-aerea, cuja trajectoria, através os espaços siderees, é feita á velocidade louca de 11.200 metros por segundo, deve, suppostamente, chegar á Lua após trinta e seis horas de viagem, cobrindo os 384.000 kilometros, que separam o globo terraqueo do mysterioso e pallido planeta. O systema de propulsão usado seria o de foguetes deflagrados automaticamente, de quando em vez, e o combustivel usado deveria ser um mistura de alcool e de hydrogenio liquido. A maior parte dos criticos estrangeiros que copiosamente escreveram sobre o valor desta pellicula, são unanimes em declarar que a scena do lançamento desse foguete, é um dos momentos mais emocionantes e constitue mesmo um espectaculo não só inédito como digno de todo o interesse. Ao recommendarmos esta producção ao publico carioca, temos em mira o prazer de lhe lembrar um film muito apreciavel que de certo, confirmará, entre nós, a fama que o vem bafejando no estrangeiro. No elenco apparecerão, novamente, Willy Fritsch e Gerda Maurus, como protagonistas que têm em Fritz Rasp, Klaus Pohl e o pequeno Gust Stark-Gustettenbaur, excellentes collaboradores. Completará o magnifico programma de segunda-feira o hilariante desenho animado e sonoro da UFA "Os mestres cantores", ou seja uma realização perfeita de comicidade, tendo por argumento um concerto de arte entregue a varias especies de irracionaes.

Algumas apreciações dos jornaes allemães sobre o grandioso film Ufaton "O anjo azul" (Der blaue Engel) para o Programma Urania

"Morgenpost" — "O publico sentiu-se captivo pelo emocionante interesse do argumento. Marlene Dietrich interpreta seu personagem com impressionante authenticidade. Todos os matizes de sua criação são perfeitos. Trata-se de uma producção até agora sem precedentes pela sua grandiosidade, na cinematographia sonora allemã. Grandes applausos."

"Der Tag" — "Perfeição absoluta. Jannings alcança um grau de sublimidade insuspeita e seu labor, assim como o do realizador Josef von Sternberg, que serão inscriptos na historia da arte cinematographica."

"Volkszeitung" — "Pela primeira vez podemos dar-nos conta do que será a cinematographia sonora do futuro. Marlene Dietrich provoca geral admiração e não é exaggerado dizer que a arte cinematographica conta com uma nova Greta Garbo. O exito foi grande para todos quantos contribuiram a criar esta nova obra de arte."

Vorwaerts" — "A' sua carreira de triumphos, Emil Jannings acaba de annexar um novo e glorioso episodio. O exito esteve á altura do valor artistico da obra."

"O Anjo Azul" (Der blaue Engel) é uma super-producção Ufaton que, muito breve, o Programma Urania apresentará aos seus innumeros admiradores no Brasil.

A estréa de Prince Stanley, no Theatro Casino, com sensacionaes numeros

O Theatro Casino vae ter na proxima quarta-feira, horas [illegible] com os magnificos espectaculos do celebre illusionista Prince Stanley e a sua "troupe". Esse artista é o magico mais completo que [illegible] assistir. E' notavel o luxo com que se apresenta ao publico. Seus espectaculos serão de absoluta novidade para o Rio. Os numeros de sua invenção, que realizará são [illegible] ticos.

O grande magico trabalha sem auxilio de Comparsas na [illegible], convidando sempre, insistentemente, os espectadores para observar os seus trabalhos que não [illegible] "trucs". Ao contrario são puramente scientificos.

A sua esperada estréa foi fixada para o proximo dia 1º de outubro, quarta-feira. Será um acontecimento devido ao grande interesse que tem despertado. Os luxuosos scenarios do artista israelita já se encontram no theatro, devendo ainda esta semana serem montados.

Broadcasting

Irradiação de hoje, da Radio Sociedade do Rio de Janeiro

ESTAÇÃO PRAA — ONDA DE 400 METROS

Domingo, 28 de setembro de 1930.

Por ser o dia de hoje destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro a estação P. R. A. A. não fará nenhuma transmissão.

Programma de segunda-feira, 29 de setembro de 1930:

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até as 13 horas.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

19 horas — Hora certa. Supplemento musical. Discos das casas Paul Christoph, Optica Ingleza, Ligneul Santos & Cia., Henrique Tavares & Cia. e Discos Goodson.

21 horas — Radio Jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes). Actos officiaes da Municipalidade de São Gonçalo.

21 horas e 15 minutos — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

O Radio-Theatro da Radio Sociedade do Rio de Janeiro apresenta o programma especialmente organisado em homenagem a Reunião Educacional e Concentração Escoteira de 1930.

PROGRAMMA: 1ª parte — 1 — Patria — Poesia de Luiz Guimarães. 2 — O velho professor — Poesia de Arnaldo Barreto. 3 — Meu Brasil — Poesia de Olegario Marianno. 4 — A cidade da luz — Poesia de Luiz Delphino. 5 — Oração aos mestres — Professora Maria Rosa M. Monteiro.

2ª parte — Ensinar a ler — Peça em um acto, original do prof. Carlos Goes (da Escola Normal de Bello Horizonte) — Propaganda pro alphabetisação e escotismo. Personagens: Operario, Esposa do operario, Menino, Vizinho, Vagabundo, Professor.

3.ª parte — 1 — Patria e Escotismo — Professora Moreira Ribeiro. 2 — Hymno ao Lar — Professora Maria R. M. Ribeiro. 3 — Saudação aos Escoteiros — Poesia Edilberto Silva. 4 — O Escoteirinho Brasileiro.

Musica

A estréa brilhante de Claudio Arrau

A constellação deslumbrante de astros de primeira grandeza, que a Empresa Viggiani nos tem dado a conhecer, em suas vesperaes de arte, no Lyrico, foi enriquecida com apresentação, hontem, do grande pianista chileno.

O sympathico virtuose sul-americano merece, realmente, o qualificativo que lhe damos.

Tem todos os dotes de um pianista á altura da fama que o precedeu.

Escolhendo com habilidade e gosto seu programma de apresentação, Claudio Arrau teve opportunidade de demonstrar seus extraordinarios recursos, tocados por um sentimento de verdadeiro artista.

Nas "Variações sobre um thema de Paganini", de Brahms, então, esteve formidavel.

Applausos e muitas chamadas á scena.

O publico acclamou-o e obteve os numeros extra para acalmar o enthusiasmo.

Uma estréa triumphal.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga n. 130 — sob. — Telephs. 2-0978 e 2-1561

REUNIÃO EXTRAORDINARIA, EM CONTINUAÇÃO, DO CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. presidente da mesa, convido os srs. membros do Conselho Deliberativo, a tomarem parte na reunião extraordinaria, em continuação, desse Conselho, a realisar-se, segunda-feira, 29 do corrente, ás 20 horas, em nossa séde social.

Ordem do dia: Interesses sociaes.

O 1º secretario da mesa (a) Joaquim Monteiro de Campos. Rio, 26-9-930.

5.ª PAGINA

Permanentemente serão publicadas nesta pagina as seguintes secções especializadas:
Terças-feiras — A BATALHA mundana.
Quartas-feiras — Turismo e Transporte.
Quintas-feiras — O que se passa nos Estados
Sextas-feiras — Automobilismo e Estradas.
Sabbados — Radio-phonographia.
Domingos — Pagina Feminina — Modas — Elegancia.

FEMINILIDADES
(PAGINA FEMININA - MODAS - ELEGANCIA)

WLADIMIR, O VIOLINISTA RUSSO

CONTO

Magdala da Gama Oliveira

Noite.
Estrellas apagadas.
Ventos que rondam como phantasmas.
Rua.
Cirios de ferro e chammas immoveis de electricidade.
Um vulto humano que parece um corvo gigante.
Casa velha.
Porta aberta.
O vulto entra.
Mulher.
— Então? Sonia está melhor?
— Morreu.
— Quando?
— Hontem de manhã.
— Os vizinhos sabem?
— Não. Mas já é difficil esconder. Trazes dinheiro?
— Nem um nickel. Os cinemas não aceitam.
— Wladimir!
— Iwna!
A miseria mata tudo mas não mata o amor.
Beijo brutal, excitado pela ausencia.
— Wladimir, é preciso enterrar a nossa filhinha.
— Não tenho dinheiro!
— Por que não vendeste o violino?
— Iwna! Preferia suicidar-me.
— E' Sonia, não sentes? O máo cheiro augmenta.
— Deus! E' o castigo de nos amarmos tanto.
— Onde está a caixa do violino?
— Aqui.
— Dê-m'a.
— Prompto.
A mulher guardou o instrumento no armario. Do berço sordido tirou o cadaver da creança recem-nascida e collocou-o na caixa em logar do violino.
— Já que não temos moedas para pagar um esquifezinho, não ha remedio senão levar o corpo no estojo da rabeca e atirar ao mar.
— Iwna!
— Faz o que te mando e volta. Quero ouvir-te tocar a rhapsodia e desejo um pouco de amor. Ha tres dias que não vens...
— Iwna!
— E' tarde, as ruas estão desertas. Vae!
Homem escravo da mulher que ama.
Obediencia.
. . . .
— Oh!
— Oh!
— Viva!
— Lá-lá-lá-lá!

Ebrios.
Casacas.
Decotes.
Fim de orgia.
Pares abraçados.
Pernas inseguras.
— Um violinista!
— Maestro, um tanguinho!
Wladimir treme. Finge que não escuta.
— Olá!
— Paganini!
— Oh......
— Só uma musica!
Wladimir aperta o estojo de couro junto ao peito.
— Anda, maestro!
— Uma valsinha!
Wladimir está cercado de homens e mulheres.
— Não posso, cavalheiros, tenho pressa.
— Caramba! Estás cheirando a defunto!
— Com licença.
— Não bruxo, tens de tocar.
— Não posso.
— Sim!
— Não!
— Toca!
— NÃO!
— TOCA!!!
Vinte mãos arrancam a caixa negra da mão do violinista.
Wladimir atira-se contra os selvagens.
— Infames!
Wladimir luta como um cossaco.
— Tens ciumes do "Stradivarius", féra!
— Cães!
Uma mulher abraça o estojo.
— Se tens coragem — avança!
Wladimir aperta os dentes e investe para a mulher.
Tres tiros defendem o corpo azul.
Wladimir agoniza.
O bando foge covarde.
A caixa negra é esquecida na estrada.
Wladimir arrasta-se e cobre o esquife da filha como um vulto de corvo ferido.
. . . .
Vera canta.
Palacio.
Felicidade.
Roberto. — Vera, já está prompto o meu novo drama.
Vera. — Como se chama, meu amor?
Roberto. "Wladimir, o violinista russo".

MAGDALA DA GAMA OLIVEIRA.
(Do livro em preparo: Discos da vida).

O carvalho e a roseira

:o:

DIDI CAILLET

Havia num paiz antigo, lá no Oriente, onde as phantasias moram, certo rei magico que possuia incriveis poderes de feiticeiro...

Esse rei tinha duas filhas, que eram os seus exclusivos amores. A mais velha, majestosa e grave, não se casára nunca, por não haver na terra principe assim poderoso que a honrasse, desposando-a.

E a mais moça, lyrica e sonhadora, tambem não se casára por não encontrar no mundo alma de trovador tão poetica e pura que a comprehendesse.

Vae o rei, e propõe ás princezas:

— Filhas do meu affecto, ouvi bem: os tempos vôam, e a velhice se approxima. Mas não quero que a morte vos transforme a belleza incomparavel no pó que as sandalias pisam.

Tereis a eternidade dos vossos espiritos.

Escolhei, porém, na natureza inteira, a arvore ou o arbusto em que vos hei de transmutar.

A mais velha pediu:

— Quero ser a arvore que os seculos respeitam, e cujas ramas altas nem o furacão dobram. Quero ouvir, perto do céo, as harmonias das estrellas, e que as raizes se me finquem na terra como a garra robusta do condôr.

O rei, então, respondeu:

— Sereis o carvalho das florestas.

E a mais nova supplicou:

— Quero ser o arbusto tenro que as brisas cheirosas embalam. Mas quero viver tão pouco, que seja por um dia só... Mas nesse dia, só quero abrir sobre a terra o mais lindo sorriso de mulher...

O rei ancião falou:

— Sereis a roseira.

E vivereis a immortalidade de um só dia! Sereis a flor-mulher.

DIDI CAILLET.

A mulher moderna ama os sports, o mar e... a moda

O ESPIRITO DYNAMICO DA MULHER MODERNA E' INCLINADO IRRESISTIVELMENTE PARA OS SPORTS. O MAR TAMBEM LHE FASCINA E SEDUZ, ENCANTADORAMENTE.

ANSIOSA POR MOVIMENTO, DESEMBARAÇO, ACÇÃO, A MULHER SECULO XX, LIBERTA-SE DIA A DIA DO CONVENCIONALISMO ESTREITO E SE ATIRA AUDAZ E HEROICA, AS PRATICAS DESPORTIVAS COM UM ARDOR QUE FARIA INVEJA A'S NOSSAS AVO'S... MAS, CAPRICHOSA E COQUETTE, A MULHER MODERNA, LONGE DE ESQUECER-SE DA MODA, PROCURA SEGUIR-LHE OS DICTAMES, E VARIAR OS GOSTOS NUMA INFINDAVEL SE'RIE DE MODELOS E CRIAÇÕES, CADA QUAL, A MAIS BELLA. OS TYPOS QUE A GRAVURA ACIMA APRESENTA, DÃO-NOS BEM UMA IDE'A DA HARMONIA E DO ENCANTO DESSAS CRIAÇÕES. UM, E' UM MODELO PARA AS PRAIAS, COM CAPA ELEGANTE SOBRE MARRON, ESCULPINDO O CORPO ATHLETICO DA MULHER DESSE SECULO. OUTRO, E' UM TRAJE DE PASSEIO, COMPOSTO DE UMA BLUSA AZUL MARINHO, COM LENÇO CREME, EM FO'RMA DE GOLLA, SAIA PREGUEADA EM RODA, TAMBEM DE LINHO CREME E BOINA DE SPORT. O TERCEIRO MODELO, DE VESTIDO PARA TENNIS, COM UMA SERIE DE BOTÕES BRANCOS, E CINTO DE COURO BRANCO, EM UM TECIDO DE LINHO CINZA SEM MANGAS. A BLUSA, EM FO'RMA DE JAQUETA, CURTA, TAMBEM, CINZENTA, COM MANGA, PUNHO E GOLLA, DE LINHO BRANCO.

Ha crise na industria automobilistica?

Segundo dados officiaes, fornecidos pela revista norte-americana "Automobile Trade Journal", de junho ultimo, das 39 principaes fabricas de automoveis dos Estados Unidos e Canadá, sómente sete tiveram suas vendas, no primeiro trimestre de 1930, augmentadas sobre o total de carros vendidos durante identico periodo do anno passado. As restantes 32 fabricas, soffreram baixas que oscillam num termo médio de 30 %.

Dentre as fabricas que venderam maior numero de carros, destacam-se a Ford e a Chevrolet. Em 1929 (Janeiro, Fevereiro e Março) venderam: Ford, 266.295 carros; Chevrolet, ... 166.798. Em 1930 (mesmo periodo), Ford vendeu, 282.120 carros e Chevrolet, 170.027.

A Companhia Ford teve as suas vendas accrescidas numa proporção de 6 % sobre 1929 e a Chevrolet, numa proporção de 2 %. Nota-se que, a despeito da crise financeira universal, as vendas obtidas, principalmente, pela Companhia Ford, cuja prosperidade mantem-se crescente, são, realmente, satisfatorias, a ponto de excederem as expectativas.

Uma grande data para o commercio da rua Marechal Floriano

Regista-se no proximo mez de outubro, no calendario commercial da cidade, o anniversario de uma das mais popularizadas casas do Rio, a Oriental, á rua Marechal Floriano 49, esquina de Andradas. E' com prazer que lembramos ao publico, datas como esta; pois, será indispensavel dizer que os seus dirigentes reservam para este mesmo publico, e para a sua innumeravel freguezia, durante o correr deste mez, verdadeiras surpresas em materia de preços em todo o colossal sortimento das suas diversas secções, como reconhecimento dos bons negocios feitos durante o anno. Felizes aquelles que tiverem um pouco de economia e possam aproveitar, mesmo sem precisar, de uma occasião como esta, que só se repetirá para o anno. Apesar desta grande venda iniciar-se sómente a 1º de outubro, amanhã, mesmo, poderá V. Sia. certificar-se o que vae ser o 6º anniversario da A Oriental, pois, lá tereis occasião de ver os 3 mil metros de Pongé de Seda a 1$500 o metro, os 400 metros de Renda Prateada, a 2$500 o metro, os vestidos para criança, a 5$200, os uniformes de escola publica, a 9$000, etc. Agora, é preciso ver e dizer a todos que a sensacional venda deste anno, excede a todas quanto temos feito até hoje, no sentido de vender barato.

NO REINADO DA BICHARIA

MIMI — Hoje, descanso. Para amanhã, os abaixo. Tua Zinoca.

547—648

958—459

NA BATATA

— 4596 —
invertido em centenas.

TUTUCA — Hoje, nada feito. Amanhã, veremos.

— 69258 —
invertido em centenas e milhares.

RESULTADO DE HONTEM

1º—Cabra	3721
2º—Peru'	4477
3º—Gallo	5451
4º—Macaco	7565
5º—Veado	2295
M.—Burro	509
R.—Tigre	087
S.—Cabra (grupo)	6

ZINOCA.

SÃO PAULO

513
099
816
818
628

A PREFERIDA

218
352
693
697
Somma . 960

PRESENTIMENTO

HENRIQUETA LISBÔA.

Ha qualquer coisa neste olhar que foge ao meu.
Ha qualquer coisa neste olhar que ao meu se esfuma.
Ha qualquer coisa em ti que se perdeu !

Curva de estrada muito ao longe á hora da bruma.
A ultima sombra desappareceu...
Vae para o oceano de onde veio a onda de espuma...

Rondam cyprestes pela noite, uivando em côro.
Superstição de mãos cruzadas. Quem morreu ?
Pios de môcho na distancia... Máo agouro...

Montes de ruinas... Pensamentos de sol-pôr...
Mas que desgraça foi que succedeu ?
Tuas olheiras são corôas de defunto...

Ha qualquer coisa... E no entretanto, ó minha dôr.
Não te pergunto coisa alguma, não pergunto,
Por compaixão e por amor do nosso amor !

DERBY CLUB

:o:

A CORRIDA DESTA TARDE — O GRANDE PREMIO "PROGRESSO" — OS NOSSOS PALPITES

O Derby Club realiza, esta tarde, a sua 16ª corrida, da presente temporada, com um bom programma de nove pareos.

Destaca-se o Grande Premio "Progresso", instituido em 1885, data da fundação da querida sociedade.

Destinado a animaes nacionaes, reuniu, este anno, sete concurrentes, cujas forças se acham equilibradas, o que virá dar maior interesse a sua disputa.

Sem favor nenhum podemos proclamar o Grande "Progresso", como a attracção da corrida. Queixume, Tuyuty, Rodolpho Valentino, Donata, Matarazzo, Duggan e Frivolo são os concurrentes á tradicional prova.

O premio "Dr. Frontin", em 2.100 metros, merece, tambem, uma referencia destacada.

Seus concurrentes são em numero de cinco. Mystificador declarou "forfait".

A classe de seus adversarios é muito mais superior. Sua inscripção era uma prova de distincção ao illustre presidente do Derby Club, contribuindo para a formação do pareo, que ficou constituido de forma bem equilibrada.

Ramuntcho, Ivon, Puritano, Middle West e Campo Grande medirão suas forças na distancia de 2.100 metros.

Damos a seguir os nossos palpites para a corrida do Derby:

Ouricury — Cartier — Jundiá.
Lazreg — Ciumenta — Boyero.
Cavaradossi — Ubá — Valmonte.
Sei Lá — Canchero — Enredo.
Ubim — Umbu' — Urubu'.
Aveiro — Delicioso — Thebaide.
Ramuntcho — Ivon — C. Grande.
Rodolpho — Queixume — Duggan.
Tiririca — Valete — Gambetta.

DERBY CLUB

Programma — Cotações — Provaveis montarias

Damos abaixo o programma na ordem da realização dos pareos, chaves de duplas, montarias provaveis e cotações, que vigoraram até hontem, á hora do encerramento da Bolsa Turfista.

1.º pareo — "Criação Brasileira" — (9.ª prova) — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Ks.	Cot.
	1 Ouricury, Popovitz	53	15
	" Timoneiro, Cosme	53	40
	2 Cartier, Carmelo	53	254
	3 Vaidade, Reduzino	51	60
	4 Judiá, Nicacio	53	40

2.º pareo — "Velocidade" — 1.500 metros — 4:000$000 e 800$000.

		Ks.	Cot.
	(1 Ciumenta, Reduzino	54	50
2—2	Sandra, A. Henrique	51	60
	(2 Aldeano, Carmelo	53	50
3			
	(4 Vulcania, A. Rosa	53	40
	(5 Lazreg, Salfate	55	30
4			
	(6 Boyero, Salustiano	53	25

3.º pareo — "Nacional" — 1.609 metros (exclusivo para aprendizes) — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cot.
	(1 Ipê, E. Pereira	52	30
1			
	(2 Tabu', J. Santos	49	80
	(3 Ubá, Nelson	50	60
2			
	(4 Urubá, J. Salustiano	53	50
	(5 Monarcha, Morgado	54	30
3	6 [illegible], R. Ferreira	52	30
	(7 Cavaradossi, F. Cunha	51	35
	(8 Valmonte, A. Henrique	53	50
4	9 Itan, J. Silva	48	80
	(10 Rico Dote, Osmano	48	70

4.º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — 4:000$ e 8800$000.

		Ks.	Cot.
	(1 Canchero, Salustiano	54	35
1	" Mercador, F. Cunha	54	50
	(2 Sei Lá, Suarez	54	25
	(3 Chuck, N. C.	54	70
2			
	(4 Tosca, R. Freitas	52	40
	(5 Adios A[illegible]o, Sepulveda	54	60
3			
	(6 Manita, Raul Ferreira	52	70
	(7 Enredo, Salfate	54	50
4			
	(8 Gavroche, Nicacio	54	80

5.º pareo — "Derby Nacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cot.
	(1 Ubim, Ignacio	51	30
1			
	(" Taquara, Popovitz	51	35
2—2	Urubu', A. Rosa	49	50
3—3	Famoso, Suarez	53	35
4—4	Umbu', Salfate	53	25
5—5	Uriri, Salfate	51	40

6.º pareo — "Excelsior" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cot
	1 Thebaide, J. Sol.	52	50
	2 Aveiro, A. Henrique	53	25
	3 Ventajero, R. Freitas	49	50
	4 Azulado, D. C.	50	70
	(5 Ronquido, F. Cunha	54	35
5			
	(6 Delicioso, Suarez	52	25

7.º pareo — "Dr. Frontin" — 2.100 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Ks.	Cot.
1—1	Campo Grande, Carmelo	50	40
2—2	Ivon, A. Rosa	53	40
3—3	Middle West, Salfate	53	50
4—4	Mystificador, d. c.	48	80
	(5 Ramuntcho, Reduzino	55	20
5			
	(6 Puritano, d. c.	53	50

8.º pareo — "Grande Premio Progresso" — 2.600 metros — 15:000$ e 3:000$000.

		Ks.	Cot.
	(1 Queixume, Salfate	55	35
1			
	(" Ultramar, N. C.	52	100
	(2 Rodolpho Valentino, A. Rosa	52	22
2			
	(" Duggan, Carmelo	52	40
	(3 Frivolo, Reduzino	55	50
3			
	(4 Tuyuty, Suarez	55	60
	(5 Donato, O. Mendes	53	60
4			
	(6 Matarazzo, Feijó	52	35

9.º pareo — "Brasil" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cot.
1—1	Tiririca, Nelson	53	20
	(2 Pardal, F. Cunha	50	35
2			
	(3 Alpina, A. Aarthur	49	60
	(4 Viola Dana, Reduzino	51	40
3			
	(5 Valete, Ignacio	49	50
	(6 Itaberá, Carmelo	50	50
4			
	(7 Gambetta, Popovita	50	40

Jockey-Club

A REUNIÃO DO DIA 5 DE OUTUBRO

Para a reunião que o Jockey-Club effectuará no dia 5 de Outubro, foi encerrada hontem a inscripção, com o seguinte resultado:

Grande Premio "Guanabara" — 3.000 metros — 25:000$000 — Matarazzo, Frivolo, Ufano, Rodolpho Valentino, Duggan, Santarém, Uberaba, Rhondda e Huno.

Premio Classico "F. V. de Paula Machado" — 1.600 metros — 15:000$000 — Vichy, Valence, Vendôme, Venus e Versailles.

Premio "Ouricury" — 1.500 metros — 5:000$000 — Vencedor, Vasari, Crepusculo, Blue Star, Valente, Pojucan, Germania, Yeraling e Timoneiro.

Premio "Sapho" — Para aprendizes — 1.500 metros — 4:000$000 — Dolly, Souakim, Boyero, Ventajero, Mystificador e Agenda.

Premio "Tucano" — 1.500 metros — 4:000$000 — Urubú, Hiate, Sim Senhor, Famoso, Tyta, Itaberá, Franco, Valete, Sunara, Viola Dana, Galaor II e Urubú.

Premio "Ukrania" — 1.600 metros — 4:000$000 — Utah, Ubaia, X Raio, Uadi, Andes e Carinho.

Premio "Queixume" — 1.800 metros — 4:000$000 — Penderama, Malamocco, Tops Rapido, Xaréo, Ukrania e Tenebreuse.

Premio "Rival" — 1.800 metros — 4:000$000 — Le Grand Môme Gentleman, Iberico, Delicioso, Comentario, Cabaretier e Cardito.

Para complemento do programma, ficam reabertos nas mesmas condições, até amanhã, segunda-feira ás 17 1|2 horas, os premios "Santare" e "Guante".

Companhia America Fabril

Analyses officiaes de Brim Kaki marca "Cavador" de nosso fabrico, e que actualmente estamos fornecendo á Intendencia da Guerra

MINISTERIO DA GUERRA
Directoria de Intendencia da Guerra
ANALYSE N. 507

Resultado da analyse procedida em uma amostra de Brim Kaki n. 2ª. Marca Cavador, da firma Seabra & Cia., feita em virtude do despacho do Senhor General Director D. I. G. em 4 de Julho de 1929.

CARACTERISTICOS:

Natureza do textil empregado	algodão
Natureza da armadura	cruzada.
Espessura do tecido	45 centesimos de millimetro
Numeros de fios da cadeia por centimetros quadrados	39.
Numeros de fios da trama por centimetros quadrados	20.
Resistencia á tracção no sentido da cadeia	115,6 kg.
Resistencia á tracção no sentido da trama	69,2 kg.
Elasticidade no sentido da cadeia	2 cm.
Elasticidade no sentido da trama	2 cm.
Peso por metro quadrado	292 grs.
Largura do tecido	0,m,72
Perda de peso após lavagem	0.
Perda de largura após lavagem	2 %.
Perda de comprimento após lavagem.	2 %.
Natureza do corante utilizado	mineral com mordançagem.
Apresto	ausencia.
Resistencia do corante á luz solar durante 70 horas	bôa.
Resistencia do corante á agua	bôa.
Resistencia do corante ao ferro quente	bôa.
Resistencia do corante ao sabão de Marselha	bôa.
Resistencia do corante ao suór	bôa.
Resistencia do corante á lama e poeira	bôa.
Resistencia do corante aos acidos mineraes	bôa.
Resistencia do corante aos acidos organicos	bôa.
Resistencia do corante ao chloro	bôa.
Resistencia do corante á mercerização	bôa.
Côr do tecido	kaki.
Reacção typica pelo acido chlorydrico	verde.

O brim kaki analysado apresenta os caracteristicos do caderno de encargo.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1929.

Bricio Portilho Bentes

1º tenente pharmaceutico technico.

Visto

Gal. Vidman

director

BRIM KAKI

Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro

4ª Secção — G. T.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1930

Visto

Gellio Lima

Cap.

Preço 150$000 — Analyse n. 1.101

ENSAIOS E ANALYSES PHYSICO-CHIMICAS — ENSAIOS MECANICOS — EXAMES METALLOGRAPHICOS

MATERIAL: Quantidade: dois metros. Especie: Brim Kaki, entregue pelo sr. Paulo V. da Cunha Vianna, negociante, á rua do Ouvidor, n. 64.

LABORATORIO DE CHIMICA

Largura minima entre ourellas	0,712
Espessura em centesimos de mil	47
Peso por m2 grs.	303
Numero de fios de cadeia	37
Numero de fios da trama	20
Côr	Kaki
Tecelagem	Uniforme e sem defeito
Material textil (vetillard)	Algodão
Oxydo de ferro	Presença
Oxydo de chromo	Presença
Alumina	Presença
Reacção com HCl	Verde canna
Resistencia ao suór e á lama	Bôa
Idem á luz (30 solar e 30 artificial)	Bôa
Idem ao chloro	Bôa
Idem á lavagem com sabão commum	Bôa
Idem ao attricto	Bôa
Idem á poeira	Bôa
Mercerização	Sim

Jefferson Tavares Paes
2º tenente.

LABORATORIO DE ENSAIOS

Resistencia da cadeia	125 kilos
Resistencia da trama	83 kilos
Alongamento da cadeia	2cms.
Alongamento da trama	2,58 cms.

As barretas, em numero de seis, foram confeccionadas por desfiamento e ensaiadas na machina Olsen, modelo pequeno.

Gellio Lima
Cap.

PARECER: A amostra n. 12 BF, entrada no dia 26 de junho de 1930, proveniente e entregue pelo sr. Paulo V. da Cunha Vianna, negociante á rua do Ouvidor n. 64, é de brim kaki de bôa qualidade, estando de perfeito accôrdo com as especificações publicadas no Boletim do Exercito n. 579, de 15 de fevereiro de 1930, a fls. 248 e 249. Foi analysada de accôrdo com a ordem n. 49, publicada no Boletim deste Arsenal n. 127, de 23 de junho de 1930.

Gellio Lima — Cap.

(Havia um carimbo do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, "Protocollo", com a data de 3 de junho de 1930, e sob o n. 3.122).

Confere.

ESCOLA POLYTECHNICA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos resultados do exame official, procedido num panno kaki nacional, marca "Cavador", em confronto com outro de origem ingleza

VERIFICAÇÕES E PROVAS FEITAS	PANNO NACIONAL MARCA "CAVADOR" Fardo 1.857	Fardo 2.375	Panno inglez marca E — 3.881	Exigencias officiaes
CARACTERISTICOS GERAES DOS PANNOS:				
Côr	kaki	kaki	kaki	kaki
Tecelagem	sem defeito	sem defeito	sem defeito	sem defeito
Materia textil	algodão	algodão	algodão	algodão
Acabamento	sem apresto	sem apresto	sem apresto	sem apresto
Impermeabilidade	alguma	alguma	nenhuma	—
Reacção typica com o acido chlorhydrico	mancha verde	mancha verde	mancha verde	mancha verde
DIMENSÕES E PESO DOS PANNOS E SUAS PERDAS:				
Largura total, em millimetros	714	721,5	714	—
Largura entre ourellas, em millimetros	710	717	712	710
Espessura, em millimetros	0,53	0,5:	0,65	0,47 a 0,58
Peso por metro corrente, em grammas	216	214	188	—
Peso por metro quadrado, em gramma	306	298	263	275 n. min.
Perdas após lavagem com agua:				
da largura ou no sentido da trama	não ha	não ha	não ha	—
do comprimento ou no sentido da cadeia	2,2 a 2,5 %	2,4 a 2,6 %	2,1 a 2,4 %	—
do peso	1,9 %	1,8 %	0,9 %	—
Perdas após lavagem com agua de sabão:				
da largura ou no sentido da trama	não ha	não ha	não ha	2 %
do comprimento ou no sentido da cadeia	6,0 a 6,6 %	5,4 a 6,4 %	5,2 a 6,2 %	3 %
do peso	—	0,9 %	1,5 %	—
CARACTERISTICOS PROPRIOS DO TECIDO:				
Natureza da armadura	sarja 4, esq.	sarja 4, esq.	sarja 4, esq.	—
Numero de fios por centimetros:				
componentes da trama	19	19	20	19 a 24
componentes da cadeia	39	38	40	32 a 40
Numero de entrelaçamentos por cm. quadrado	190	180	188	—
Resistencia do tecido á tracção:				
no sentido da trama, em kilos	83	90	74	65 n. min.
no sentido da cadeia, em kilos	154	151	145	110 n. min.
Alongamento de tecidos em tracção:				
no sentido da trama, por 15 cm.	2,5	—	2,0	2 n. min.
no sentido da cadeia, por 15 cm.	2,0	—	2,1	1,5 n. min.
Resistencia dos fios á tracção:				
componentes da trama, em grammas	876	886	836	—
componentes da cadeia, em grammas	776	760	564	—
Alongamento dos fios na tracção:				
componentes da trama	—	7,7 %	7,5 %	—
componentes da cadeia	—	7,6 %	7,5 %	—
CARACTERISTICOS PROPRIOS DO CORANTE:				
Provas sobre a natureza do corante:				
oxydo de estanho	ausente	ausente	ausente	—
oxydo de cobre	ausente	ausente	ausente	—
oxydo de chromo	presente	presente	presente	—
oxydo de ferro	presente	presente	presente	—
oxydo de aluminio	presente	presente	presente	—
Natureza do corante	em todos: mineral, com mordançagem			
Provas sobre a solidez do corante:				
resistencia á luz	bôa	bôa	bôa	
resistencia ao attricto	bôa	bôa	muito bôa	bôa
resistencia ao ferro quente	bôa	bôa	bôa	bôa
resistencia á agua pura	muito bôa	muito bôa	muito bôa	bôa
resistencia á agua do mar	bôa	bôa	bôa	bôa
resistencia á lama e poeira	bôa	bôa	bôa	-
resistencia ao sabão commum	bôa	bôa	bôa	bôa
resistencia á chloro	muito bôa	muito bôa	bôa	bôa
resistencia á mercerização	bôa	bôa	bôa	bôa
resistencia ao suór	bôa	bôa	bôa	bôa
resistencia aos acidos organicos	bôa	bôa	bôa	bôa
resistencia aos acidos mineraes	—	—	—	—

RESUMO DAS CONCLUSÕES: O panno nacional BRIM KAKI, MARCA "CAVADOR", satisfaz, de um modo geral, a todas as exigencias officialmente estabelecidas. Na prova de lixiviação, soffre uma perda no seu comprimento, praticamente igual á do bom panno kaki inglez, que, no exame, serviu de confronto. Não temos duvida em affirmar a equivalencia dos dois pannos examinados, o nacional da marca referida, e o inglez, de uma marca preferida no commercio.

Rio de Janeiro, em 15 de julho de 1930. — **Dr. E. C. Julio Lohmann e Dr. Mario Paulo de Brito**, Professores cathedraticos de chimica.

Directoria de Intendencia da Guerra
Laboratorio de Analyses
ANALYSE N. 534

Resultado da analyse executada em uma amostra de brim kaki nacional, feita de conformidade com a solicitação do sr. tenente-coronel presidente da Commissão de Recebimento em memorando de 7 de Novembro do corrente.

CARACTERISTICOS:

Natureza do textil empregado	Algodão.
Natureza da armadura	Sarja 4 esquerda com effeito de cadeia.
Espessura do tecido	0,mm47.
Numero de fios da cadeia	39.
Numero de fios da trama	20.
Resistencia á tracção no sentido da cadeia	149,6 k.
Resistencia á tracção no sentido da trama	73,1 k.
Elasticidade no sentido da cadeia	2 cm.
Elasticidade no sentido da trama	2,5 c.
Peso por metro quadrado	314 grs.
Largura do tecido	0,m715.
Côr do tecido	Kaki.
Perda de peso após lavagem	0.
Perda de largura após lavagem	2 olo.
Perda de comprimento após lavagem	2 olo.
Natureza do corante utilisado	Mineral com mordançagem.
Apresto	Ausencia.
Resistencia do corante á luz, durante 70 horas.	Bôa.
Resistencia do corante á agua	Bôa.
Resistencia do corante ao ferro quente	Bôa.
Resistencia do corante ao sabão de Marselha	Bôa.
Resistencia do corante ao suór	Bôa
Resistencia do corante á lama e poeira	Bôa.
Resistencia do corante aos acidos mineraes	Bôa.
Resistencia do corante aos acidos organicos	Bôa.
Resistencia do corante ao chloro	Bôa.
Resistencia do corante á mercerização	Bôa.
Reacção typica pelo acido chlorhydrico	Verde.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1929

Ass. Major Francisco Procopio de Souza.

1º Ten. Phco. Technico Bricio Portilho Bentes.

1º. Ten. Cicero R. de Souza.

Dos cinco jogos de hoje, apenas um é considerado fraco, pela desigualdade de forças dos teams disputantes: o que será disputado entre o America e o Andarahy; todos os demais são de difficil prognostico

Faz annos o presidente do S. C. Brasil

Transcorre amanhã o anniversario natalicio do sr. Carlos Klunge, figura de destaque nos nossos meios sociaes, scientificos e sportivos.

O anniversariante, que em suas actividades sportivas occupa a presidencia do S. C. Brasil, é medico e dentista, sendo um dos membros da direcção da Ass. Dentaria Infantil.

Sendo vastissimo o seu circulo de relações e largamente estimado pelos seus immensos dotes pessoaes, o dr. Klunge será certamente muito cumprimentado pela passagem do seu anniversario.

A ultima regata da Lagôa

A Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas, levará a effeito, na segunda quinzena de novembro, a regata de encerramento da sua temporada.

Ao que parece, constará ella de um programma de dez provas.

Sport Club Vallim

E' finalmente, hoje, que se realiza a inauguração de sua praça de sport com um interessante festival, cujo programma está assim organizado:

1ª prova (infantil), ás 11 horas. — S. C. Vallim x Beija Flor F. C. 2ª prova, ás 12 horas. — Meyer F. C. x Jacarépaguá F. C. 3ª prova, ás 13,10 horas. — Corridas de 100 metros, para meninos. 4ª prova, ás 13,20 horas. — Corridas em saccos, para rapazes. — 5ª prova, ás 13,40 horas. Cabo de guerra. — S. C. Vallim x Luso Brasil F. C. 6ª prova, ás 14 horas (segundos teams). — S. C. Vallim x Bohemios F. C. 7ª prova, ás 15 horas. — Cidade F. C. x Vera Cruz F. C. 8ª prova, ás 16,10 horas. — Corrida de 100 metros, para senhoritas. 9ª prova, ás 16,20 horas. — S. C. Vallim x Luso Brasil F. C.

Uma taça de sympathia ao club que mais tombolas passar.

Haverá um combinado para substituir os clubs que faltarem.

O Vasco vae defender-se hoje do poder offensivo do SYRIO LIBANEZ

Teremos hoje mais uma importante partida entre dois quadros que se prepararam devidamente, para a conquista de uma victoria que, a um delles, representará inapreciavel valor. Syrio e Vasco, bater-se-ão, cheios de fé e de animo para a adjudicação desses dois pontos preciosos. O Vasco, se perder a partida deixará o Botafogo distanciar-se mais dois pontos, embora o leader da tabella esteja hoje na cerca, livre dos apertos, a vêr quem tem garrafas vasias para vender.

Achamos o team do Syrio, perfeitamente capaz de, senão vencer nitidamente o nosso campeão, pelo menos, com elle empatar, o que grandemente prejudicaria os cruzmaltinos.

A actuação do Syrio, oito dias atrás, contra o Botafogo, constituiu um indice por onde pode ser aferido o seu valor, como adversario leal em luta empolgante.

Reina grande enthusiasmo entre os jogadores do tricolor da zona norte. Estivemos com alguns delles, entre os quaes Marcello, Rodrigues e Aragão e não quizeram elles perder a opportunidade que se lhes offerecia, de reaffirmar a confiança que todos depositam nas possibilidades de uma victoria retumbante.

Aragão, entre palavras parcimoniosas, disse-nos, do desgosto que lhe causa a "assignatura" que em cima delle tomam quasi todos os juizes. "Se me movo com mais energia, disse-nos Aragão, o apito é infalivel. E se esse "momento" é dentro da area perigosa, o meu pobre Syrio que se prepare porque o penalty não falha. Talvez por isso estimaria me puzessem na linha. Entretanto, quando acabam certas partidas, minhas canellas estão pedindo arnica..."

Marcello vae marcar Paschoal, e 84.

— De 84, só posso dizer que é um bom moço. Muito joven ainda, seu coração é terno e facilmente se commove, com os males do proximo. Paschoal, é gallo velho e muito affeito ás sensações do football. E' um osso, o "menino" Paschoal...

Todos os demais componentes do Syrio, afinam pela mesma tecla.

Entretanto, Rubens Esposel, consultado sobre as possibilidades do seu team, respondeu-nos com impertubavel frieza:

"Tudo isto é muito bonito, mas no fim: Vasco 2 x 0. Só tenho receio de uma coisa: o estado do campo. Se houver chuva, os quadros se nivelam, por isso que a technica, caracteristica da superioridade do Vasco, tem de desapparecer, para dar lugar, ao esforço desordenado de ambos os quadros, na avançada para á frente. O principal cuidado é livrar-se dos tombos que de momento a momento ameaçam os players. No mais, como disse, Vasco 2 x 0.

Por ahi os leitores poderão concluir pelo estado de animo dos adversarios que se enfrentarão hoje, á tarde na disputa de uma partida que promette ser renhida e leal.

Para essa luta, os quadros serão assim representados:

SYRIO. — Ismael; Rodrigues e Cozinheiro; Lóló, Arnô e Marcello; Catita, Almeida, Aragão, Palmier e Miro.

VASCO. — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Paschoal, 84, Russo, Mario Mattos e Sant'Anna.

Arbitrará a partida, o juiz sr. Otto Bandusch, do Andarahy.

Cambom vae para o Palestra

Ventura Cambon, um jogador que esteve aqui no Rio fazendo parte da celebre turma do Penarol Universitario, não quiz regressar mais á sua patria.

Desejando inscrever-se pelo Palestra Italia, de S. Paulo, onde se acha residindo, solicitou sua transferencia para aquelle club, pelos meios legaes. A Confederação recebeu hontem um telegramma da Federação Uruguaya, informando que Cambon tomou parte em jogos officiaes no paiz, em 1927, integrando um quadro do Belgrano F. C., de Montevidéo.

Em vista da informação, a C. B. D. concedeu o respectivo passe.

O Roma F. C. enfrentará o Washington Villa

Reunida hontem, a Directoria do Roma F. C. resolveu aceitar o convite do Washington Villa F. C. para enfrental-o, hoje, no campo da Estação Marechal Hermes.

Comparecerá o Roma ao encontro com o seguinte quadro: Manoel; Antonio e Vianna; Antonico, Novaes e Leite; Pedrinho, Tinduca, Tatá, Poken e Vallete.

Promette resultar num dos mais emocionantes combates o cotejo entre T. Bianna e M. Conceição

Carmelino e Palestine sustentarão uma peleja violenta na semi-final

Na proxima quinta-feira, no gymnasio do Fluminense F. C., a empresa J. Corrêa levará a effeito uma noitada pugilistica, que terá como base um cotejo ha muito esperado.

Nesta contenda, de excepcional importancia, ver-se-ão frente a frente dois pugilistas dos mais destacados nos "rings" cariocas: Tobias Bianna, o indomavel "Leão do Norte", e Manoel Conceição, o futuroso marujo.

Ambos prepararam-se severamente, afim de ostentar no proximo dia 2 o maximo da forma, o que, por certo, fará o combate resultar bastante renhido e deixará de uma vez patenteado o valor de cada um.

MANOEL CONCEIÇÃO

Conceição, que ha mezes vem se submettendo aos conselhos technicos de Rodrigues Alves, treinando diariamente no "Club Carioca de Box", se bem que já tenha tres annos de "ring", de onde esteve afastado anno e meio, possue um record reduzido, porém, onde não existe registada nenhuma derrota.

O "cartel" de Conceição é o seguinte:

Victorias por k. o.

Alcindo Oliveira — 2 rounds.
Bispo Oliveira — 2 rounds.

Victorias por pontos:

Cecilio Oliveira — 5 rounds.
Rosa Brito — 10 rounds.
Cesar Augusto — 7 rounds.
Avellar Fernandes — 5 rounds.
José Silva — 5 rounds.
Virgolino de Oliveira — 8 rounds.
Virgolino de Oliveira — 10 rounds.
Virgolino de Oliveira (3ª vez) — 10 rounds.

Victorias por walk-over:

Pedro Cardoso.

Empates:

Jan Gerbisch. — 7 rounds.

Como se vê, o "cartel" de Conceição é excellente. Entre os seus vencidos vemos Virgolino, por tres vezes. O seu empate com Gerbisch, quando não possuia os conhecimentos que já hoje demonstra o futuroso marujo, diz bem do seu valor, e por isso deve-se esperar delle uma optima "performance" frente a Bianna.

TOBIAS BIANNA

O impetuoso "Leão do Norte" subirá ao "ring" na proxima quinta-feira, depois de obter um amplo triumpho sobre Italo Hugo, o que é credencial para não ser desprezada. Elle enfrentará Conceição com probabilidades de obter uma significativa victoria. Prepara-se com grande carinho, sob a direcção de Raymundo Leite, e acha-se na actualidade em grande forma, dia a dia apresenta progressos technicos o seu punch, apesar de que já era potente, elle tem procurado augmentar ainda mais o seu poder destruidor. Pela forma que ostenta e pelas suas qualidades naturaes, Bianna é um adversario perigoso para Conceição, mesmo com a differença de tres kilos que este leva de handicap.

A SEMI-FINAL

A peleja que antecederá o grande choque entre Bianna e Conceição, tambem tem feito surgir os mais diversos commentarios. José Carmelino, que tambem está com Rodrigues Alves, tem demonstrado grandes aperfeiçoamentos nos seus recursos de combate. O seu adversario, Emilio Palestine, é bastante conhecido do publico carioca, pela sua "performance" com Joe Assobrab.

A semi-final, assim, pois, tambem está sendo aguardada sob optimista expectativa.

O PROGRAMMA

A Empreza J. Corrêa, que promove a noitada de 2 de outubro proximo, no Gymnasio do Fluminense, elaborou o seguinte programma:

Amadores: Francisco Severiano x Al Thompson — Em 5 rounds, com luvas de seis onças.

José Medina, do "Club Carioca de Box" x Americo Prior — Em cinco rounds, com luvas de 6 onças.

Match sem decisão — 3 rounds — Isidro Sá x Crespito.

Profissionaes — Laurindo Armando x Virgolino de Oliveira — Em 7 rounds, com luvas de 6 onças — Bolsa ao vencedor.

Semi-final — José Carmelino x Emilio Palestine — Em 8 rounds, com luvas de 4 onças.

Final — Tobias Bianna x Manoel Conceição. — Em 10 rounds, com luvas de seis onças.

America e Andarahy empenhar-se-ão em partida fraca

Não terá o America, vice-campeão carioca, certamente, difficuldades em levar de vencida, na luta de hoje, o seu adversario desta tarde, o Andarahy A. C. Ha, na verdade, flagrante desegualdade de forças entre os quadros litigantes. De um lado, no quadro dos que ostentam a camisa vermelha, ha nomes dos mais notaveis entre os manejadores da pelota.

Joel, Pennaforte, Hildegardo, Lincoln, Tele, Sobral, Oswaldo e Hermogenes, constituem uma constellação de astros, cujo esplendor se põe, ás vezes, se apresentar menos intenso, por circumstancias eventuaes, não deixa comtudo de demonstrar a existencia de cracks, consagrados sobejamente em nossas praças de sports.

O Andarahy não dispõe dos mesmos recursos technicos e sem um só nome que possa traduzir a legitimidade de uma esperança immediata, traduzida por performances capazes de o conduzirem á victoria, apresenta-se, apenas, bafejado pelo enthusiasmo, sem par, dos seus heroicos defensores, cujo espirito elevado de sportividade os anima e incita á luta corajosamente.

Não se deixará, o Andarahy, abater sem resistencia séria; e se tiver, afinal, de ceder ante á evidencia de um poder mais forte, isso em nada o diminuirá por isso que sport, não é sómente vencer, e sim, é principalmente, saber perder.

Os teams:

AMERICA — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Lincoln e Mario Pinto; Sobral, Oswaldo, Orlando, Fragoso e Telê.

ANDARAHY — Walter; Juvenal e Onofre; Ferro, Faria e Barata; Angelino, Joãozinho, Pedro e Cid.

Leopoldina Railway A. A.

PASSAGENS L. R. F. C. X ESPERANÇA F. C.

Afim de disputar partidas amistosas de football, contra os quadros do Esperança F. C., da cidade fluminense de Pau Grande, segue, hoje, no trem das 8,30, a Delegação de Passagens L. R. F. C., que vae assim constituida: Chefe: Osorio M. Dias Junior, representante do L. R. A. A., directores: Aureo Silva e Paschoal Bruno; jogadores: Araujo, Chateau, Norberto, Moacyr 1º, Luciano, Silva, Chaves, Motta, Canejo, Tampa, Ivo, Walter, Faccini, Cielio, Braga, Affonso, Milton, Giobert, Moacyr 2º, Hylbo, Pacheco, Barbosa, Valle e Fogaça, devendo estar todos ás 8 horas na estação Barão de Mauá.

Será disputado, hoje, o campeonato do remo paulista

SANTOS, 27 (Especial para A BATALHA). — Realizam-se amanhã, domingo, no Valongo, as regatas promovidas pela Associação Paulista das Sociedades de Remo, que despertam grande interesse nos circulos desportivos daqui da capital, tendo já chegado aqui pessoas do interior para assistir a essas provas. Dentre os 10 pareos destacam-se as provas do campeonato do remador e o da Associação dos Homens do Mar. O pareo de honra será dedicado ao sr. Ismael de Souza.

O Vasco da Gama, em match revanche, enfrentará, na proxima quinta feira, o Ypiranga F. C.

:o:

Será tambem inaugurada a illuminação definitiva do grande estadio

A grande partida interestadual de quinta-feira proxima, á noite, no estadio vascaino, entre os possantes quadros do nosso campeão de terra e mar, cruzmaltino, e o campeão rubro-negro, de Nictheroy, está fadada a constituir um prélio de remarcada importancia.

Já dissemos, alhures, que o embate entre os dois fortes teams será como que um toque de fogo para a verificação do kilate do nosso e do football nictheroyense. E isso porque o Ypiranga F. Club, incontestavelmente o melhor conjunto fluminense, vem de obter sucessivas victorias sobre clubs cariocas, inclusive o, proprio Vasco da Gama, que, por duas vezes amargou a crueza da derrotas.

Postas frente a frente, no dia 2, á noite, o match será bem uma revanche. O Vasco revidará os dois insuccessos, vingando os co-irmãos tambem abatidos e rehabilitando desse geito o renome do nosso football. Dahi, dizermos que o proximo encontro tem alta, tem significativa importancia.

E, como naturalmente os dois quadros hão de se valer dos seus melhores esforços para conseguir um, a rehabilitação de uma "performance", facil é prevêr-se que o combate será renhido e bello, cheio de emoções e desse sobresaltos que tanto empolgam.

Porque é fóra de duvida que o Ypiranga tudo fará, tudo dará em esforço, para confirmar sua fama de team forte e destemido. Por sua vez seria excusado dizer que o Vasco da Gama contraporá ao esforço ypiranguense o seu desejo de revanche, usando para isso da sua reconhecida valentia, da sua bravura. Ambos fortes, ambos cheios de ardor, o jogo que produzirão será logicamente brilhante. Certamente o estadio offerecerá, na quinta-feira, o aspecto dos grandes dias, acolhendo nas suas vastas e confortaveis archibancadas uma assistencia formidavel. E ninguem se arrependerá de lá ir, porque o jogo será lindo, renhido e emocionante.

O Vasco inaugurará, nessa noite, a sua definitiva illuminação. Como se sabe, o grande e querido club mandou construir uma enorme torre, fixa, eixo principal da illuminação. Será um motivo a mais de attracção.

Além disso, o jogo preliminar será tambem uma forte razão para arrastar no campo sumptuoso de São Januario, em ondas, toda a população carioca.

O Bomsuccesso terá uma conta séria a ajustar com o Brasil

Na "Chacrinha", o Brasil espera tirar revanche da derrota que lhe infringiu o Bomsuccesso, no turno.

Os brasileiros têm actuado com grande enthusiasmo e o seu quadro está em optimas condições de treinamento.

O Bomsuccesso, por sua vez, não descuidou a sua equipe, e pisará o gramado com a energia e força de vontade de que deu prova no jogo de domingo ultimo.

Nessas condições, a partida que será disputada na "Chacrinha" promette ser uma das mais interessantes, tornando-se difficilimo qualquer prognostico sobre o seu resultado.

Modificação de juizes para os jogos de hoje

Foram designados os srs. Julio Silva e Otto Bandush, para actuarem os jogos Bangu' x Fluminense, segundos teams, e Syrio x Vasco, primeiros quadros, respectivamente, em virtude de se haverem escusado os srs. Milton de Castro Menezes e João de Deus Jandiota, primitivamente escalados.

Campeonato da Sub-Liga Carioca

O SILVA MANOEL A. C. ENFRENTARA' O BANDEIRANTES A. C.

Em proseguimento ao campeonato da Liga Brasileira, realiza-se hoje esse importante encontro, que deverá ser disputado com todo o enthusiasmo dada a collocação que ambos procuram obter para o final do campeonato. O team do Bandeirantes, que no returno se apresenta muito forte, está ansioso para obter uma revanche, pois no turno foi derrotado pelo score de 6 x 3, em seu proprio campo.

O team do Silva Manoel que se acha collocado em 3º logar na tabella, empregará todos os esforços para conservar essa posição e para o encontro de hoje apresentará o seu team com algumas modificações.

No team do Bandeirantes sobresaem os players Cicero, Archimedes, Sacramento e outros.

No team do Silva Manoel deverá fazer sua reentrée o player Caréca, na defesa.

Para esse encontro a direcção sportiva do Silva Manoel pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, na séde, ás horas regulamentares, para, uniformizados, seguirem para o campo:

1º team ás 13 horas em ponto: Julio, Joaquim, Albino, Eugenio, Chaves, Caréca, Reynaldo, Arnoyna, Victorio, Condor, Esquerdinha, Basket, Amadeu.

2º team ás 11 horas em ponto: Nelson, Arlindo, Mansinho, Elpidio, Mario, Moysés, Ipa, Zéca, Eugenio, Arlindo, Bébé, Carlinhos, Arlindo, Jayme, Miro e Manéca.

3º team ás 10 horas em ponto: Zequinha, Allemão, Domingos, Manéca, Peçanha, Curaça, Chiquinho, Walter, Morango, Adriano, Mario, Nelson, Padeirinho, Murillo e Alfredo.

O Fluminense vae animado a Bangu'

No campo da rua Ferrer o Bangu' enfrentará hoje a equipe tricolor. Empatados ambos na tabella de pontos do actual campeonato, pode-se affirmar que tambem as suas equipes estão empatadas no seu valor eficiente, no momento actual.

A turma do Fluminense, que já se mostrara cohesa, apparecendo como das melhores na "corrida de gansos" deste anno, acha-se enfraquecida, sensivelmente, com a ausencia de David e Lagarto. A equipe do Bangu', tambem, impressionou melhor na primeira etapa do campeonato, decaindo muito desde o reinicio do magno torneio carioca.

Levando em consideração esse patente equilibrio de forças, é de esperar venha a ter bastante interesse a partida que se disputará no campo da estação de Bangu'.

Sport Club Aracaty

A Direcção Sportiva, pede aos srs. amadores abaixo escalados o pontual comparecimento na séde social, no domingo, 28 do corrente, ás 11 horas, para seguirem uniformizados para o campo do Supimpa F. C. onde irão fazer parte no festival deste Club:

Saraiva; Alvarinho, Alberto; Bolão, Orlando, Marinho; Russa, Pimenta, Rubens Augusto, Nelson.

DO MEU LOGAR NA ARCHIBANCADA

Desde hontem para finalizarem, hoje, que se estão realizando os campeonatos academico e collegial de athletismo, respectivamente nos estadios do Fluminense e Vasco da Gama.

O acontecimento, por demais auspicioso para o desenvolvimento desse utilissimo sport, em nosso meio, merece todo o destaque, que lhe queremos dar.

E o realce, que se lhe deve emprestar é tanto mais justo, quanto é certo que o numero de athletas academicos e collegiaes, que estão disputando ambos os campeonatos e bastante animador.

A iniciativa de taes realizações é dessas, que nunca é demasiadamente elogiada.

Diffundindo o gesto pelo mais bello dos sports, no seio da mocidade estudiosa, faz-se trabalho muito seguro pelo crescimento, pelo incremento da pratica do athletismo, que se souberem cercal-o de todos os cuidados que merece, produzirá maravilhosos resultados.

Applaudimos por isso calorosamente a realização dos torneios academico e collegial, desejando que produzam os melhores fructos.

J. ILDEFONSO

As equipes do Cavalcanti F. C., para o jogo com o Yankee A. C.

1º team. — Bimba; Anfalo e Nônô; Francisco, Rigo e Bolão; Fernandes, José, Herve, Ruy e Fiço.

2º team. — Rubem; Antonio e Jorge; Pedro, Donga e Alipio, Emenberge, Claudio, João, Lulu' e Nelson.

Reservas: — Wilson, Miguel e Branco.

O Flamengo está disposto a tomar "revanche" sobre o São Christovão

A partida em que hoje se empenharão rubro-negros e sanchristovenses toma para o Flamengo um caracter de revanche, por isso que o score de 1 x 0, obtido no turno pelo S. Christovão, não deixou muito convencido o publico carioca da superioridade do team alvi-negro sobre o seu adversario.

Para a luta de hoje ambos os quadros deverão se apresentar em optimas condições de treinamento tendo realizado exercicios periodicos nesse sentido. A turma do S. Christovão jogará desfalcada de dois bons elementos: Sylvio e Floriano; por sua vez, o Flamengo, parece, não terá o concurso de Newton, alem da falta grande de que se resente o team com a ausencia de Amado.

O jogo, todavia, apparece como um dos mais interessantes da tarde sportiva de hoje.

Movimento Commercial

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

Dia 29 — Pelo "Itaquicê" para Bahia e mais portos do Norte: Impressos até ás 10 horas. Objectos para registar até ás 9 horas. Cartas para o interior até ás 10 1|2 horas, idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas.

Dia 30 — Pelo "Avelona Star" para S. Vicente, Lisbôa, Plymouth e Londres: Impressos até ás 6 horas, objectos para registar até ás 18 horas de 29, cartas para o exterior até ás 7 horas.

Pelo "Wurthemberg", pelo "Massilia" e pelo "Gotha" para Santos e Rio da Prata: Impressos até ás 7 horas. Objectos para registar, até ás 18 horas de 29. Cartas para o interior até ás 7 1|2 horas. Idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior até ás 8 horas.

Pelo "H. Brigad" para Las Palmas e Europa via Lisbôa: Impressos até ás 5 horas. Objectos para registar até ás 18 horas de 29. Cartas para o exterior até ás 6 horas.

Pelo "Ayuruoca" para Victoria, Bahia, Recife, Europa via Lisbôa: Impressos até ás 5 horas. Objectos para registar até ás 18 horas de 29. Cartas para o interior até ás 5 1|2 horas. Idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior até ás 6 horas.

Pelo "Aspirante Nascimento" para os portos de S. Paulo, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna: Impressos até ás 5 horas. Objectos para registar até ás 18 horas de 29. Cartas para o interior até ás 5 1|2 horas. Idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas.

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou hontem mais fraco que no dia anterior e com os negocios em declinio sobre varios titulos em evidencia. As apolices federaes despertaram algum interesse assim como as municipaes. Os demais papeis de importancia soffreram oscillações, sendo que as geraes conservaram a cotação anterior conforme se vê abaixo:

VENDAS

APOLICES — Geraes 40 a 741$; idem, idem 47 a 742$; idem de 200$ 1 a 710$; idem de 500$, 1 a 710$; D Emissões nom. 100 a 743$; idem port. 13 a 724$; Obrig. do Thesouro 5.000$ a 930$; Obrig. Ferroviarias (3E) 27 a 1:000$.

MUNICIPAES — 1906 port. 18 a 151$; idem 7 o|o (D 1550) port. 80 a 185$500; idem, idem (D 1535) port. 6 a 174$000.

BANCOS — Banco do Brasil 73 a 435$; Banco Portuguez port. 50 a 120$; Banco Boavista 10 a 500$000.

ESTADUAES — E. do Rio 4 o|o 20 a 96$000.

DIVERSOS — Brasil Industrial 7 a 240$; Matadouro Modelo 980 a 320$.

VENDAS POR ALVARA'

O corrector Alfredo Gastão Villemor do Amaral, autorizado por alvará do dr. juiz de direito da 2.ª Vara Civel venderá em leilão na bolsa, segunda-feira 29 do corrente, 6 apolices 4 Emmissões nom. de 1:000$000 5 o|o pertencentes a finada Francisca Jacy Miranda de Paulo Barros.

CAMBIO

O mercado do cambio funccionou hontem firme. O Banco do Brasil na abertura declarou sacar a 57|32 d. e os estrangeiros a 5 13|64 d. havendo dinheiro para o particular a 5 1|4 e para o dollar a 9$400.

Na reabertura o mercado não soffreu alteração nas taxas, permanecendo destituido de interesse e fechando firme.

Os soberanos regularam a 47$300 e a libra-papel de 46$800 a 47$000, em especie.

O dollar cotou-se a vista de 9$550 a 9$610 e a praso de 9$500 a 9$560.

CAFE'

O mercado do café funccionou hontem firme com os preços estacionarios mantendo-se o typo 7 na base de 19$500 por arroba. O movimento de procura para novos negocios foi regular tendo sido vendidas 3.247 saccas.

O mercado a termo só funccionou na 1.ª bolsa estando firme e sem vendas.

ALGODÃO

O mercado do algodão funccionou hontem calmo com o movimento de negocios sem interesse e com os preços inalterados.

Entraram 396 fardos; sairam 577 ficando em deposito 3.024 ditos.

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem, frouxo, com o movimento de negocios sem interesse e os preços inalterados.

O mercado a termo não funccionou. Entraram 8.922 saccas; sairam 6.391 ficando em deposito 390.832 ditas.

Reune-se a Assembléa dos Clubs Federados

O presidente da instituição aquatica carioca enviou aos presidentes dos clubs federados o seguinte officio:

"Tenho o prazer de communicar a v. ex. que resolvi convocar a Assembléa dos clubs federados para a proxima segunda-feira 29 do corrente, ás 20 horas, para o fim especial de resolver sobre o projecto dos novos Estatutos da Federação.

Pedindo a v. ex. que se digne de considerar-se convidado para aquella reunião, conto como certo com a presença desse Club, o que para mim será motivo de grande satisfação. — Cordeaes saudações — A. A. Rego, presidente."

Isto significa dizer que vae terminar a farça da reforma dos estatutos.

A Assembléa vae reunir-se para referendar o projecto elaborado pelos presidentes. Estamos quasi a apostar que não será alterada uma unica linha. Vae ser engulido tudo, direitinho...

JOÃOSINHO, o caloroso [illegible] do Brasil, jogará, hoje, contra a equipe do Bomsuccesso

O Everest chama os seus jogadores

A direcção de sportes do Everest pede o comparecimento dos amadores abaixo, hoje, no campo ás horas regulamentares para tomarem parte no encontro official do campeonato com o S. C. Makenzie.

Nunes, João, Canhoto, Minervino, Ferreira, Gildo, Medeiros, Lourival; Neno, Dias, José, João, Navarro Alvaro, Claudionor, Fausto, Turco Mulatinho Moacyr, Russo, Zequinha, Paixão, Lossa, Neves, Romano, Zeca 50, Pituca, Wa'demar, Jorge, Gerson, Sangre, Braz, Francisco, Gama e todos os inscriptos.

O miseravel assassinio do presidente João Pessôa não abateu nem entibiou o espirito de altivez e combatividade dos parahybanos:—Os filhos do heroico Estado nordestino estão cada vez mais decididos a levantar bem alto e em qualquer terreno o seu protesto contra os abusos e os crimes da politicalha do Cattete

ANNO II — NUMERO 240
MATUTINO INDEPENDENTE
Numero avulso, 100 rs.

A BATALHA

Rio, 28 de Setembro de 1930
SUCCURSAL EM NICTHEROY
Rua da Conceição, 58 - 1. andar

PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA" — Redactor-Chefe: HUMBERTO RAMOS — REDACÇÃO: OUVIDOR 187-189

O attentado contra a vida do principe do Piemonte

"Eu pretendia matar o principe, porque sei que elle é fascista, e, com o meu gesto, chamaria a attenção sobre a infeliz Italia" — O julgamento e a condemnação de Fernando da Rosa

Humberto, principe do Piemonte

BRUXELLAS, 27 — (E) — Espera-se que fique concluido, na tarde de hoje, o julgamento de Fernando da Rosa, autor do attentado contra o principe Humberto do Piemonte — o julgamento que foi iniciado ante-hontem, perante o Tribunal de Brabante.

Muito antes de ser aberta a audiencia, o tribunal já se achava repleto de advogados, jornalistas e varias outras personalidades do mundo official, politico e social. Compareceram ao julgamento trinta e seis testemunhas de accusação e dezesete de defesa, contando-se entre estas ultimas os ex-ministros italianos Francesco Nitti e Labriola.

Fazendo cerrada accusação ao criminoso, o promotor publico contou alguns episodios da vida de Fernando Da Rosa, dizendo que, ainda muito joven, elle matára accidentalmente um amigo. Em 1918, entrára para o Fascio, apesar de manifestar a cada momento, e cada vez mais, uma profunda aversão pela doutrina imperialista de Mussolini. Ha dois annos deixára a Italia para fixar residencia na capital franceza, onde, em contacto com alguns anti-fascistas exilados, se lhe firmou, no espirito, a resolução de eliminar o rei Victor Emmanuel, o principe do Piemonte ou o chefe do governo fascista. Mais tarde, proseguindo na sua vida accidentada, tornára-se um fervoroso adepto das idéas maximalistas.

Finalmente, no dia vinte e dois de outubro do anno passado, Da Rosa já redactor do jornal "La Libertá" — soube do noivado official do principe Humberto com a princeza Maria José, o que o fez partir, munido de um passaporte falso, para Antuerpia, dali seguindo para esta capital.

Depois de escolher a Praça do Congresso para praticar o attentado, Da Rosa fôra ao hotel buscar o revolver, estando, ás nove horas, no logar previamente escolhido.

E então o promotor narra os pormenores do crime. O principe descera da carruagem para ir prestar homenagem ao soldado desconhecido, e, nesse momento, Da Rosa precipitára-se, de revolver na mão, sobre o herdeiro do throno italiano, gritando "Viva Matteoti". Mas o tambor do revolver abrira-se, deixando cair tres das cinco balas que continha. Vendo isso, Da Rosa voltára a correr para o local de onde tinha saido, dali disparando as duas balas restantes contra o principe. Praticado o attentado, o criminoso procurou fugir, sendo immediatamente cercado e preso pela grande massa popular.

Respondendo ao interrogatorio, Da Rosa apparenta absoluta calma, lançando frequentemente a cabelleira para traz, com a mão.

Com a maior serenidade, o réo declarou que o seu acto era perfeitamente justificavel, delle assumindo inteira responsabilidade. E accrescentou textualmente: — *"Eu pretendia matar o principe, porque sei que elle é fascista, e, com o meu gesto, chamaria a attenção sobre a infeliz Italia"*.

Entrando em minucias, Da Rosa affirmou que se tornára anti-fascista, depois das crudelissimas matanças de Florença e Turim e do covarde assassinio de Matteoti.

Referindo-se directamente ao attentado por que respondia, declarou que esperára, durante quarenta e cinco minutos, a chegada do principe Humberto, e, ao vel-o, marchou sobre elle, mas tendo-o perdido de vista, logo a seguir, decidiu disparar o revolver para o ar, no intuito de afastar as pessoas que rodeavam o principe e desse modo tomar uma posição mais vantajosa, para atirar. Quando procurava, porém, approximar-se do herdeiro do throno italiano, foi preso, atirado ao chão e esbordoado pelo povo.

Os medicos que procederam ao exame de sanidade no accusado declararam que Fernando Rosa está, e sempre esteve, são de corpo e espirito — absolutamente responsavel pelos seus actos. O réo conta vinte e dois annos, apparentando ter menos idade.

A CONDEMNAÇÃO DE DA ROSA

BRUXELLAS, 27 (E.) — O Tribunal de Brabante acaba de condemnar Fernando Da Rosa, autor do attentado contra o principe de Piemonte, a cinco annos de prisão.

Reunião Educacional

VISITA A' ESCOLA PROFISSIONAL "VISCONDE DE MAUA" — O ALMOÇO ALI OFFERECIDO AOS DELEGADOS ESTADUAES — PASSEIO PELA GUANABARA — OS TRABALHOS DA SESSÃO NOCTURNA — O PROGRAMMA DE HOJE

Aspecto de quando os delegados estaduaes visitaram uma das officinas da Escola "Visconde de Mauá"

seus trabalhos, dentro do programma

A Reunião Educacional prosegue os que traçou.

Hontem, realizou-se a visita destinada á escola profissional "Visconde de Mauá", localizada na Villa Marechal Hermes. Os delegados estaduaes, membros da F. N. S. E. e varios jornalistas chegaram áquelle estabelecimento mais ou menos ás 11 horas, sendo recebidos pelo director da escola, dr. Alvaro Palmeira, acompanhados do sub-director, sr. Augusto Lima Brandão, e de outros funccionarios da casa.

PERCORRENDO AS DEPENDENCIAS DO ESTABELECIMENTO

Em seguida, os congressistas percorreram as varias dependencias da Escola, demorando-se na secção de trabalhos executados pelos alumnos demorando-se nas differentes officinas, onde o director e outros professores iam explicando os detalhes que interessavam aos visitanes.

Toda a Escola trabalhava, como o faz normalmente. Toda aquella colmeia se movimentava em redor das machinas, nos trabalhos de modelagem, na secção de pedreiros, emfim por toda parte, numa actividade que fala muito bem do esforço de dirigentes e dirigidos para a finalidade do ensino profissional.

Passou-se á secção de agricultura e annexos. Visita ao pomar, ás hortas, nos trabalhos de agricultura, de avicultura e outros. Em tudo, a ordem, a actividade, a melhor impressão.

O ALMOÇO OFFERECIDO AOS DELEGADOS ESTADUAES

A's 13 horas, precisamente, no salão de refeições da Escola, foi offerecido aos delegados estaduaes um excellente almoço. Nessa mesma occasião, almoçaram tambem os alumnos e funccionarios.

Ao fim do agape, o dr. Moreira de Souza, delegado do Ceará, brindou o director da Escola, os professores e os alumnos, em eloquente improviso. Tambem falou o conego Carlos Costa que, por igual, empolgou a assistencia.

Os agradecimentos seguiram-se, sendo feitos pelo dr. Alvaro Palmeira e pelo vice-director, dr. Augusto Lima Brandão.

OUTRAS NOTAS

Durante o almoço, um Jazz-band organizado com elementos da banda musical da Escola deliciou os presentes com interessantes numeros do seu repertorio.

Desde o primeiro momento até que os delegados estaduaes se retirassem do estabelecimento, esteve presente o intendente Baptista Pereira, politico do districto.

PASSEIO PELA GUANABARA

A' tarde foi proporcionado aos delegados estaduaes um longo e agradavel passeio pela Guanabara, o qual se deve á gentileza do commandante Jair de Albuquerque, que o promoveu e executou, a todos acompanhando e ministrando informações sobre os aspectos que se iam descortinando pela bahia.

Duas excellentes lanchas, partindo do Arsenal de Marinha, e conduzindo todos os delegados, seguiram com destino á Ilha das Flores, á Paquetá, que foi contornada, e á Ilha do Governador, retornando, ao cáes do mesmo Arsenal, ás 17 horas.

Os membros da Reunião Educacional tiveram a opportunidade de conhecer, embora de passagem os estaleiros das nossas diversas companhias de Navegação, bem como de admirar as innumeras e pittorescas ilhas e ilhotas dispersas pela Guanabara.

Durante o passeio, o commandante Jair de Albuquerque fez servir, sandwiches, doces e aguas mineraes aos seus homenageados.

A REUNIÃO NOCTURNA E O PROGRAMMA DE HOJE

A Reunião Educacional esteve em sessão, logo depois do passeio pela Guanabara, ás 20 horas.

Foram apresentadas exposições escriptas sobre modificações a introduzir nas organizações educacionaes nos differentes Estados.

Um dos oradores da reunião foi o dr. Attilio Vivacqua, director da Instrucção do Espirito Santo, que falou da situação do ensino que dirige.

Na séde da F. N. S. E. foi inaugurada a exposição de trabalhos das escolas espiritosantenses, a qual ficou franqueada á visita dos interessados.

Para hoje está marcado o seguinte programma: ás 9 horas, demonstrações escoteiras, inclusive de cultura physica, no acampamento da Concentração.

A's 15 horas, encerramento da Concentração Escoteira. Desfile geral.

A's 16 1.2 horas excursão ao Joá.

A's 20 horas sessão da Reunião Educacional na séde da F. N. S. E.

A PARAHYBA E OS SEUS ULTIMOS ACONTECIMENTOS POLITICOS

(Continuação da 1ª pagina)

O administrador dos Correios e sua familia nada soffreram.

As duas bombas que explodiram eram de grande potencia. O fragor da explosão fez-se sentir violentamente, repercutindo em toda a cidade e despertando a população.

O ASSASSINIO DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

Solennes exequias mandadas rezar pelos jornaes parahybanos

PARAHYBA, 26 (A. B.) — Retardado. — Celebraram-se hoje, com grande solennidade, na Cathedral Metropolitana, exequias commemorativas do 60º dia da morte do presidente João Pessôa.

Essas exequias foram mandadas rezar pelos jornaes parahybanos e pela Escola Normal. No centro da nave estava armada uma rica eça, e todo o templo fôra ornamentado de negro.

Após a cerimonia religiosa, as moças da Escola Normal conduziram até a praça João Pessôa um grande retrato a oleo do fallecido presidente, em tamanho natural, obra aqui feita pelo artista Frederico Falcão. Uma banda de musica acompanhava essa passeata executando o hymno da Parahyba e o hymno nacional. Uma multidão numerosa seguia lentamente, de cabeça descoberta, observando profundo silencio, no qual apenas vibravam as notas claras da musica.

O retrato foi collocado em um coreto da praça, e apenas eram passados poucos momentos já se achava quasi coberto de flôres.

Para essa solennidade estava traçado um programma que foi executado á linha. O commercio e as repartições publicas fecharam as portas. A' tarde, foi o retrato, que está envolto na bandeira nacional e no novo pavilhão rubro-negro da Parahyba, visitado pelas populações incorporadas dos bairros da cidade denominados Jaguaribe, Roger, Ilha, Indio e Pyragibe.

Desde hontem vêm sendo promovidas em varios bairros sessões civicas para apposições de retratos do presidente morto e realização de preces publicas.

O QUE MOTIVOU A TRANSFERENCIA DE PRISÃO DE JOÃO DANTAS E SEU CUNHADO

RECIFE 27 — (A. B.) — Tendo a imprensa opposicionista affirmado que a transferencia de João Duarte Dantas e seu cunhado Caldas, accusados como autores do assassinio do presidente João Pessôa, do Quartel do Derby, para a Detenção, foi motivada por tentativa de fuga, a chefatura de policia fez publicar uma nota contestando essa informação e affirmando que a medida se impôz por uma questão de ordem administrativa e conveniencia do serviço.

O PRESIDENTE DO ESTADO PEDIU O AUXILIO DA FORÇA DO EXERCITO

RECIFE, 26 — (E.) — Em vista da perturbação da ordem na capital da Parahyba, o presidente daquelle Estado pediu o auxilio das forças do Exercito para policiar a cidade e prender os exaltados.

A FORÇA PUBLICA CONFRATERNIZA COM O POVO

RECIFE, 27 — (E.) — Telegrammas de João Pessôa, affirmam que a policia confraternizou com o povo, negando-se a cumprir uma ordem das autoridades, mandando dissolver um comicio popular. Não tendo mais confiança na força publica, o sr. Alvaro de Carvalho appellou para o Exercito.

COMO FOI TRAMADA A FUGA DOS ASSASSINOS DE JOÃO PESSOA

Interessantes pormenores sobre a tentativa de evasão

JOÃO PESSOA, 27 — (E.) — Os telegrammas de Recife esclarecem pouco a pouco, a tentativa de fuga dos assassinos do presidente João Pessôa, razão pela qual o presidente Estacio Coimbra já mandou um desmentido á imprensa.

Sabe-se agora que a fuga dos criminosos foi concertada pelos individuos, que tramaram o assassinio do presidente parahybano. Moreira Caldas e João Duarte Dantas exigiram dos mais salientes comparsas da conjura os meios de fugir á prisão, ameaçando relatar os pormenores, que cercaram a trama, desde os primeiros dias das reuniões dos chefes dos cangaceiros.

Obtida a liberdade, partiriam para os Estados Unidos, ou para a Europa.

Affirma-se que os chefes mais graduados do cangaço obtiveram passaporte para os dois assassinos se transferirem para o estrangeiro, logo após a evasão.

O plano foi urdido com todas as minucias. De Recife, seguiriam á noite, em automoveis, guardados por soldados da policia, de preferencia para Natal, ficando ali hospedados no palacio do governador, dr. Juvenal Lamartine, até que pudessem embarcar para o estrangeiro.

Diz-se ainda que João Suassuna impôz a condição de so pôr o plano em execução depois de sua partida para o Rio, porque não queria, nem de leve, ser accusado de cumplice na evasão dos assassinos.

O EXEMPLO DA MULHER PARAHYBANA

JOÃO PESSOA, 27 — (E.) — Entre a multidão, que se comprime na Assembléa do Estado, destaca-se um grupo de senhoras, empunhando uma bandeira de seda, rubro-negra, para ser offerecida á Assembléa, logo que a casa vote pela manutenção do projecto de lei. Fala-se que é certa a desapprovação ao acto do presidente do Estado.

O POVO ENTOA O "HYMNO NACIONAL"

JOÃO PESSOA, 27 — (E.) — A' proporção que os deputados se levantavam na Assembléa, para falar, a pedido do povo, este os acclamava, delirantemente.

A sessão foi interrompida varias vezes pela algazarra da multidão. Nas galerias, nas dependencias da Assembléa e nas ruas, o povo, agglomerado, canta o "Hymno Nacional", em regosijo pela victoria do Estado.

"Beira-Mar"

O elegante semanario illustrado que, com a denominação de "Beira-Mar", faz o deleite das populações das praias do Rio e de Nictheroy, apresentará hoje aos milhares de leitores um numero que supera tudo quanto até aqui tem produzido.

Para a primeira quinzena do proximo mez de outubro "Beira-Mar" promette um numero de anniversario com 70 paginas, illustrado com farta clicherie e collaboração dos mais apreciados intellectuaes.

A SITUAÇÃO POLITICA NA TURQUIA

O CHEFE DO GOVERNO ESTA' SUBORDINADO AOS PRINCIPIOS CONSTITUCIONAES

Ismet Pachá

CONSTANTINOPLA, 27 (A. B.) — Em proclamação dirigida pelo presidente Kemal Pachá ao povo, o dictador da Turquia nega terminantemente que tenham fundamento os boatos, segundo os quaes, o Novo Partido Turco, agora na opposição, tenha a intenção de propôr um plebiscito a respeito dos poderes que seriam conferidos ao presidente Kemal Pachá, para decidir da vida dos governados.

Kemal Pachá salienta que sua situação como chefe de Estado, é subordinada aos principios constitucionaes, sendo, por tanto considerada como um insulto pessoal, uma suggestão dessa ordem.

IZMET PACHÁ VAE ONGANIZAR O NOVO GABINETE

CONSTANTINOPLA, 27 (A. B.) — Como fôra previsto, o presidente Kemal Pachá incumbiu o primeiro ministro demissionario, Izmet Pachá, da constituição do futuro Gabinete.

Hoje mesmo já foram iniciadas as demarches de praxe

A cidade parecia um vulcão

Apesar da chuva o Rio assistiu a um espectaculo impressionante

O PRIMEIRO INCENDIO

Madrugada Seriam vinte minutos quando o Posto Central de Bombeiros recebeu aviso de um incendio que se tinha manifestado no sobrado do predio da rua Sete de Setembro numero 132.

Immediatamente partiu para o local o primeiro soccorro superintendido pelo tenente Hermillo, e tendo como chefe de manobras dagua, o tenente Santos Costas.

Minutos depois começava o combate ás chammas.

A chuva que diminuira, providencialmente, augmentou de intensidade, facilitando o trabalho dos "soldados do fogo".

As chammas tiveram passagem para o deposito da Sapataria Marialva, da firma C. Silva & Gonçalves, localizadas no andar terreo, e começaram a propagar-se.

A acção prompta dos bombeiros, evitou este mal sendo o fogo dominado num quarto de hora depois.

O chefe de policia esteve no local, comparecendo tambem as autoridades do 4º districto. O predio sinistrado estava segurado na Companhia Confiança.

OUTRO SINISTRO

Mal haviam os intemeratos "soldados do fogo" dominado as chammas que ameaçavam a chapelaria e outro incendio irrompe, impetuoso, na rua da Alfandega.

Desta forma, dali mesmo, o primeiro soccorro partiu para o local do novo sinistro, onde já encontraram combatendo o fogo, tres soccorros, respectivamente, commandados pelos tenentes Loureiro, Gonçalves, e Henrique Vieira.

Commandou os serviços o proprio commandante, Osorio, superintendendo-o o tenente Hermillo Costa e Silva.

O fogo irrompeu no predio 338, da rua da Alfandega, num deposito da Companhia Paulista, sociedade anonyma, propagando-se aos dois predios vizinhos.

A obra das chammas foi completa.

Todo o trabalho dos bombeiros consistiu em evitar a propagação do sinistro, porquanto as chammas devoraram as tres casas incendiadas, indo attingir um escriptorio de despachantes, na rua General Camara, 357, que fica localizado nos fundos do predio, 338, da rua da Alfandega.

A policia do 4º districto compareceu ao local, representada pelo delegado Osorio.

Até o momento em que fechamos os nossos trabalhos, os bombeiros permaneciam no combate ás chammas, não tendo, por outro lado, a policia apurado as causas do sinistro.

Além das autoridades do 4º districto, esteve lo local uma turma de investigadores da 4ª delegacia auxiliar, varias autoridades do 5º districto e o dr. Esposel Coutinho, [illegible] delegado auxiliar.

Falleceu subitamente

O garçon da Confeitaria Paschoal, Manoel Campos, de 47 annos, casado, portuguez, hontem á noite, quando servia numa festa á rua Paulo de Frontin 114, sentiu-se subitamente mal.

Uma ambulancia da Assistencia transportou-o para o Posto Central, mas o infeliz falleceu, em caminho.

Hoje seu cadaver será removido para o necroterio do I. Medico Legal.

Um mata-mosquitos aggredido, em Nictheroy

João José Junior, dono de um estabulo sito á rua Martins Torres, em Nictheroy, depois de uma violenta discussão com o empregado da prophylaxia de febre amarella Pedro Gomes dos Santos, aggrediu-o a soccos, tendo este reagido.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia da 2.ª circumscripção, em cuja delegacia foi autuado em quanto que a victima que se chama Pedro Gomes dos Santos, tem 26 annos de idade, brasileiro, morador á alameda S. Boaventura foi medicado numa pharmacia existente nas proximidades do local em que se deu a aggressão.

Preso quando transportava uma peça de bronze, em Nictheroy

Foi preso hontem pela policia das Ilhas, de Nictheroy, o operario de nome Antonio Joaquim Alves, chapa n. 2.459 da ilha de Mocanguê que ao sair da officina em que trabalha, foi preso conduzindo sob a capa uma peça de bronze, pesando 5 kilos e duzentas e cincoenta grammas.

O operario preso foi autuado em flagrante na delegacia da 1.ª circumscripção, na vizinha capital.

Victimas de desastres que foram hospitalizadas

Innocencio Pereira da Silva, de 50 annos de idade, casado, portuguez cordoeiro, morador á rua Goyaz 212 foi atropelado em frente a residencia soffrendo fractura do frontal e outras lesões pelo corpo.

— Bernardino Braz de Oliveira de 30 annos, brasileiro, solteiro, carvoeiro, morador em Bangu' nessa estação foi colhido por um trem e soffreu fracturas expostas no braço e hombro e varios ferimentos pelo corpo.

— Benedicto de Oliveira de 25 annos solteiro brasileiro empregado da E. F. C. B., na estação de Deodoro, teve o braço esquerdo fracturado por um trem.

— Acacio Ribeiro Martins, de 24 annos, brasileiro, residente á rua Bauru' n. 74 em Jacarépaguá caiu de um bonde da linha "Freguezia" na rua Coronel Rangel soffrendo esmagamento da perna direita, contusões e escoriações generalizadas.

Essas victimas foram medicadas no posto de Assistencia do Meyer, sendo todos hospitalizados no Prompto Soccorro, com excepção do terceiro que foi para a Casa de Saude do dr. Pedro Ernesto.

A TCHECO - SLOVAQUIA CONTRA A ALLEMANHA

AS MANIFESTAÇÕES ANTI-GERMANICAS DE PRAGA

Presidente Masaryk

PRAGA, 27 (A. B.) — O proseguimento das manifestações dirigidas contra os allemães aqui domiciliados e hostis á Allemanha em geral tomaram tal aspecto que provocaram uma demarche do ministro allemão nesta capital, sr. Koch, que esteve no Ministerio das Relações Exteriores, onde, na ausencia do sr. Benes, foi recebido pelo ministro interino daquella pasta, sr. Krotta.

Em termos energicos o ministro da Allemanha disse o perigo que representavam aquellas manifestações para as relações entre os dois paizes, pela repercussão que certamente teriam na Allemanha.

O sr. Krotta assegurou o profundo desgosto do governo tcheco e prometteu que seriam mantidas as medidas recentemente tomadas no sentido de impedir que a situação se aggravasse.

Caiu, fracturando a clavicula

A menor Elly de Oliveira, de tres annos, filha de Oliveira [illegible] residente á rua Goyaz [illegible] Cascadura, soffreu uma quéda [illegible] na residencia recebendo fractura da clavicula direita.

Medicada, retirou-se. A [illegible] do 29.º districto registou o [illegible].

Victima de um auto

Na praia de Botafogo foi victima de um auto o empregado [illegible] Osorio Alvarenga de [illegible] annos residente á rua Mesquita [illegible].

A victima que soffreu [illegible] contusões, foi soccorrida pela Assistencia.

Victima de um accidente no trabalho

Quando trabalhava em [illegible] á rua Acre, defronte ao numero 18 o operario Firmino Gabriel [illegible] de 22 annos, solteiro residente á rua Vigario Morato 75 foi victima de uma quéda.

Medicado na Assistencia, retirou-se.

Examinava o revolver, quando a arma disparou

O operario Francisco de [illegible], brasileiro, de 24 annos, solteiro, hontem, á tarde, examinava um revolver quando a arma detonou indo o projectil ferir-o na mão direita.

Medicado pela Assistencia, retirou-se.

Exposição Avicola, em Amargosa, na Bahia

BAHIA, 27. — (A. B.) — A cidade de Amargosa realizará amanhã domingo, a Quarta Exposição Avicola.

A Sociedade Bahiana de Agricultura enviará uma delegação e offerecerá uma taça ao vencedor da raça Rhod Red Island.

UMA INNOMINAVEL BANDALHEIRA QUE VEM SENDO ACOBERTADA PELO GOVERNO DO SR. MANOEL DUARTE

(Continuação da 1ª pagina)

uma producção de apenas, algumas milhões de saccos annualmente.

Ora muito bem. Até hoje, isto é, tres annos após, a celebre Companhia ainda não fez cousa alguma do que prometteu aos seus incautos accionistas, não tendo explorado as salinas que adquiriu por 700:000$000 aos seus incorporadores, não construiu o edificio projectado para Nictheroy, não auxiliou com um nickel os salineiros de Araruama, montando apenas, com o objectivo patente de "tapear", um dos armazens desta cidade, uma usina antiquada e complicadissima, que devorou em poucos dias para mais de 1.000:000$000 sem que disso resultasse o menor proveito aos interesses dos accionistas.

Finalmente, para terminar: a phantastica Companhia mantem a sua séde em Nictheroy, á rua Coronel Gomes Machado n. 85, e um escriptorio nesta capital, á rua do Ouvidor n. 71, sobrado, e os seus directores vencem a bagatella de 2:000$000 mensaes, cada um, emquanto as suas victimas, accionistas e salineiros, esperam o cumprimento das seductoras promessas dos "salvadores" da riqueza do Estado.